

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Teixeira Lott foi preso por ter exortado o povo e o Exército a defenderem a legalidade constitucional

RIO DE JANEIRO, 27 — O general Sinzeno Sarmento, coordenador das forças militares do Estado da Guanabara, ordenou a prisão do antigo ministro da Guerra, marechal Henrique Teixeira Lott, que apoiou a candidatura do esquerdista João Goulart nas eleições presidenciais.

O general Sarmento acusa Teixeira Lott de estar a provocar agitação no Estado e ordenou, também, a prisão de outros três oficiais do Exército, cujos nomes por enquanto não foram revelados.

A INTERVENÇÃO DE LOTT

«Tendo sabido que o marechal Denys, ministro da Guerra, tinha declarado que se opunha à investidura de Goulart e que o prenderia se ele desembarcasse no Brasil, tentei, mas sem resultado, dissuadir o marechal de cometer semelhante ilegalidade», declarou nomeadamente o marechal Lott na mensagem remetida à Imprensa apelando para o Exército e para o povo para que defendessem a Constituição.

O marechal Lott, que foi o obreiro do golpe de Estado de 1955 para restabelecer a Constituição, foi ministro da Guerra no Governo de Kubitschek e foi, em Novembro, o

FEHRAT ABBAS

deixa de pertencer
ao Governo Provisório
da República Argelina

TUNIS, 27. — O Governo Provisório da República Argelina anunciou, hoje, uma nova composição do seu gabinete, na qual Fehrat Abbas é substituído por Ben Youssef Ben Khedda no cargo de chefe do Governo, que acumulará esta função com a de ministro das Finanças.

O nome de Fehrat Abbas não figura na nova lista.

Krim Belkacem foi nomeado vice-presidente do Conselho e ministro do Interior. Os outros vice-presidentes são Mohamed Ben Bella e Mohamed Budiaf. Saad Lalab será ministro dos Negócios Estrangeiros.

Deixam de fazer parte do G. P. R. A. Abdel Amid Mehri e Mad Francis, respectivamente, ministro dos Assuntos Sociais e Culturais, ministro das Finanças e dos Assuntos Económicos.

Estas decisões foram tomadas pelo Comité da Revolução Argelino. — (F. P.).



FEHRAT ABBAS

candidato derrotado nas eleições contra Janio Quadros. Actualmente encontra-se na reserva. — (F. P. e A. N. I.).

MAZZILLI NÃO SE OPÕE AO REGRESSO DE GOULART

BRASILIA, 27 — Os governadores dos Estados de Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Norte,



MARECHAL TEIXEIRA LOTT

São Paulo, Rio de Janeiro e Paraíba, endereçaram telegramas de solidariedade ao presidente Mazzilli.

Por seu turno o coronel Borges, director dos Serviços de Telecomunicações desmentiu os rumores de que o presidente se oporia ao regresso de João Goulart ao Brasil.

Por outro lado, informa-se oficialmente que contrariamente ao que fora propalado, o presidente interino do Brasil não constituiu nenhum

Governo provisório, tendo simplesmente redigido uma lista de possíveis ministros, depois das consultas que ontem realizou. — (F. P.).

A CAMARA FEDERAL DO BRASIL NÃO TOMOU DECISÕES

BRASILIA, 27 — Reuniu-se em sessão extraordinária no Palácio do

A CONSTITUIÇÃO

não pode ser alterada

em momentos de crise

BRASILIA, 27. — A Câmara dos Deputados suspendeu, esta manhã, a sua sessão sem ter chegado a uma solução da crise. O seu presidente, Sérgio Magalhães, fez distribuir um comunicado em que se declara:

«Em defesa da Constituição e da legalidade democrática, não tomarei quaisquer compromissos nem excederei a presidência da Câmara. Não receberei nem darei despacho a qualquer emenda constitucional. A própria Constituição estabelece que não pode ser emendada em momentos de crise.

«Prefiro a guerra civil à desmoralização do poder legislativo, que é a luz que guia o nosso regime democrático». — (A. N. I.).

Congresso a Câmara Federal com a presença de 217 deputados. O primeiro orador, Aurélio Viana, lançou um apelo dramático para que

(Continua na 16.ª página)

Começa hoje a época de futebol com cinquenta e sete desafios integrados no «Dia de Angola»

Com uma vasta organização, denominada «Dia de Angola», começou, esta tarde, a época de futebol 1961-62.



Um bombardeamento sensacional! Este avião está a lançar sobre as águas de um lago australiano milhares de peixes. Eis a forma mais económica de repovoar os vastos lagos da Austrália. Estão planeados mais dezassete lançamentos. Cada avião pode carregar 33 000 peixes

US civis e polícias da circunscrição de Cangola pediram autorização superior para reocupar o posto de Bengo

LUANDA, 27 — O administrador da circunscrição de Cangola, sr. Torcato Salvado, e o chefe do posto de Bengo, restante pessoal administrativo, todos os elementos que constituem a secção policial em serviço em Cangola e quatro civis, pediram autorização — que lhes foi concedida superiormente — para procederem à reocupação do posto de Bengo, a fim de evitar que esta povoação seja destruída.

Anuncia-se que uma coluna militar com forças aquarteladas em Damba, em colaboração com o chefe de posto de Cusso, efectuou uma incursão naquela área, tendo encontrado totalmente destruídas quatro

residências que constituíam a povoação. Os terroristas roubaram e saquearam tudo o que puderam.

Na área de Santa Cruz, os terroristas procederam à colheita do café na fazenda que pertencia a Angelo Nunes, morto traiçoeiramente numa emboscada, nos primeiros tempos dos acontecimentos no Norte de Angola.

Tudo leva a pensar que os bandidos transportaram o café para o território da República Federal do Congo, tal como aconteceu em Maquela do Zombo, onde os terroristas assaltaram também a fazenda

(Continua na 4.ª página)

Adenauer não admitirá que os soldados alemães se batam sem armas atómicas contra um inimigo que as possua

ULM, 27 — «Nunca admitirei, enquanto for chanceler federal, que os soldados alemães se batam sem ar-

mas atómicas contra um inimigo que disponha delas» — declarou Adenauer. — (F. P.).

(Continua na 16.ª página)

O Desporto, através da sua modalidade mais popular, fica, deste modo, ligado a um dos maiores movimentos de solidariedade relativos a um grave problema de índole nacional, contribuindo, com a sua preciosa colaboração, para as vítimas do terrorismo em Angola.

Em todo o País, estavam previstos para esta tarde nada menos que cinquenta e sete jogos de futebol, englobados na iniciativa.

Além do festival a decorrer no Vale do Jamor há outros em Angola do Heroísmo, Aveiro, Espinho, Lourosa, Braga, Ovar, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão, Évora Leiria, Campo Maior, Portalegre, Porto, em cuja zona se disputa vinte e nove desafios; Alferrarede, Coruche, Torres Novas, Santarém,

Visado pela
Comissão de Censura

Setúbal, Viseu, Resende, Tondela, Santa Comba Dão e Mangualde.

O festival no Estádio Nacional

Não foi, todavia, somente ao futebol que se recorreu para a organização do programa desta jornada.

O festival do Estádio Nacional, a que assiste o sr. Presidente da República, acompanhado de diversos

(Continua na 7.ª página)

AUXÍLIO DE BONN

aos países subdesenvolvidos

BONN, 27. — O auxílio da República Federal da Alemanha aos países subdesenvolvidos — alvo de críticas recentes nos Estados Unidos — atingirá cerca de 5 bilhões de marcos durante o ano fiscal de 1961-1962, aproximadamente 35 milhões de contos — revelou o Governo de Bonn num estudo agora publicado. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Assuntos de interesse vital para a agricultura e pecuária portuguesas foram ontem debatidos na reunião da direcção da corporação da lavoura. Entre eles o estado actual do mercado da batata e a dificuldade de comercialização de outros produtos; a necessidade de publicação de tabelas que fomentem a pecuária, tendo em conta a crescente delapidação de capital-gado. As más condições de vida do trabalhador agrícola foram também objecto de estudo, decidindo-se pôr de novo ao Governo esse grave problema social. Assinala-se, no mesmo âmbito, a criação do Grémio da Lavoura de S. Tomé, que terá por missão — segundo afirmou já o seu presidente — reunir, analisar e perscrutar toda a vida agrícola da província, desde os grandes latifúndios às mais ínfimas glebas.

LISTA NEGRA

O mais patético acidente do dia de ontem foi sem dúvida o da ambulância que se voltou, depois de haver resvalado numa curva, onde o asfalto estava coberto de gasóleo derramado. Seguiu o veículo para o Porto com uma criança ferida — o menino Fernando Ribeiro, de 7 anos, que caiu de uma árvore e não resistiu a este segundo desastre. Outros sinistros do dia de ontem: caiu da carreta que conduzia e cujo rodado o trucidou o agricultor Luís Chai, na estrada de Melides a Grandola; ficou muito contuso e com fracturas o motociclista Vitor Almeida Martins, colhido por um automóvel na Avenida Almirante Reis; e em Aguas de Moura desram-se idênticos choques entre automóveis e motocicletas.

O adubo do mar

E' dos espectáculos mais vivos e mais belos entre as festas tradicionais do trabalho no nosso País a apanha do molcho na pateira de Fermen-telos. Centenas de barcos aí estiveram ontem recolhendo as algas, sob um sol esplendoroso. O sino grande le Fermen-telos cantou a alegria do povo e de muito longe vieram forasteiros para assistirem á faina pitoresca.

SARÇAS

ARDENTES

Por montes e vales, sarças, restolhos, pinheirais e casas de lavouira, irrompem as chamás, num crescendo algo alarmante. Não se regista, de há semanas para cá, um dia sem fogos. Agora, arde em Al-margem do Bispo um edifício pertencente ao sr. Calisto Maria. De pé só ficaram as paredes e morreram no braseiro um burro e uma vitela. Bem mais trágico, porém, foi o incêndio num barco em Montargil, no qual ia perecendo o pescador Manuel Nunes Pratas, que ainda ficou muito queimado. E quantos mais sinistros deste género: devido a outro incêndio, na quinta do Falcão, estiveram em perigo os paíais da Ameixoeira; em S. Pedro da Cova ficou reduzido a cinzas um prédio habitado por mineiros. Na Costa de Caparica e na Praia de Buxos, onde os fogos trazem o povo apavorado, irromperam também fogos suspeitos.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — O sr. Joaquim José Marcelino, de 59 anos, servente, morador na Rua B, ao Bairro da Liberdade, 27, foi colhido por um automóvel perto da sua casa. Muito contuso recolheu á sala de observações do Hospital de Santa Maria.

MOTORISTA FERIDO NUM EM-BATE — O motorista da U. C. A. L., sr. António Luis Simões, de 34 anos, morador no Brejo da Roscada, perto de Mafra, seguiu de «scooter» na Póvoa de Santo Adrião, onde um automóvel o colheu. Ferido na cabeça recolheu á sala de observações do Hospital de Santa Maria.

QUEDA DE BICICLETA — Recolheu ao Hospital de S. José, em cuja sala de observações ficou internado, muito contuso na cabeça, o sr. Alvaro Paulo, de 30 anos, jornalista, morador na Rua 18, lote 63, 2.º, esquerdo, á Pontinha. Andava de bicicleta, ali perto de casa, e deu uma queda.

CICLISTA CONTRA UM AUTO-MÓVEL — Perto de Pedras Firmeis, Colares, onde reside, seguiu de bicicleta, o servente sr. Manuel Martins, de 23 anos. Foi colhido por um automóvel e, muito ferido na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

ESTUDANTE COLHIDO POR UMA VACA — O estudante António Pelxoto da Costa Duarte, de 19 anos, residente na Avenida António Augusto de Aguiar, 38, 3.º, estava a passar as férias na Quinta dos Fróis perto de Alfeizerão. Foi ali colhido por uma vaca e teve de vir para S. José, onde ficou internado muito contuso no pescoço.

«SCOOTER» CONTRA FURGO-NETA — Em Grandola seguia na sua «scooter», o sr. António Campos Tavares, feirante, de 31 anos, natural de Vila Nova de Ourém. Em choque com uma furgoneta ficou muito ferido na cabeça e numa perna, recolhendo á sala de observações do Hospital de S. José.

Uma cigana centenária

caíu e fracturou uma perna

VISEU, 27. (Pelo telefone). — Recolheu ao hospital desta cidade, por ter caído, na via publica, a cigana sr.ª Maria da Glória, de 105 anos, natural de Proença-a-Velha, e residente acidentalmente em Viseu, que fracturou a perna esquerda.

Disse-nos que tem tantos netos que já lhes perdeu a conta, mas que conhece dezoito bisnetos, todos adultos.

O valor cultural das exposições bibliográficas no II Curso de Férias no Ultramar organizado pela Universidade de Coimbra

A Universidade de Coimbra organiza, como dissemos, o II Curso de Férias do Ultramar, que se inaugura em Setembro, em Angola e terá larga repercussão nas províncias ultramarinas e no estrangeiro.

Além das lições por mestres das Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, assinala-se o valor cultural das exposições bibliográficas, que hoje têm um amplo significado na expansão cultural de um país ou de uma instituição. Os institutos estrangeiros estabelecidos em Portugal promovem-nas com frequência e, em Coimbra, desde a exposição de revistas estrangeiras realizada há mais de vinte anos na Biblioteca da Universidade, outras se têm seguido, sempre acompanhadas do largo interesse do publico, visto constituírem um mostruário vivo do labor dos estabelecimentos científicos.

As referidas exposições, que se vão realizar em Angola e Moçambique, reúnem muitas centenas de volumes com publicações da Universidade ou dos seus professores e assistentes e nelas se incluem: «Revista da Universidade», «Boletim da Biblioteca Geral», «Revista da Faculdade de Ciências», «Biblos», «Boletim da Escola de Farmácia», «Memórias e Notícias», do Museu de Antropologia; «Folia Anatómica Conimbricensis», «Memórias do Museu de Zoologia», «Boletim da Faculdade de Direito», «Revista Portuguesa de História», «Brasília», «Humanitas», e, sobretudo a já hoje mundialmente conhecida colecção «Actas Universitatis Conimbricensis», que já ultrapassou o meio cento de volumes, etc. Não é possível, contudo, enviar para o Ultramar colecções completas, pois o valor dos trabalhos que contém fez esgotar quase todas as colecções, ou pelo menos, muitos dos seus volumes.

VIDA SOCIAL

DR. MARIO CARDIA

Para assistir aos Congressos Mundiais de Citologia e de Ginecologia, partiu para Viena de Austria o sr. dr. Mário Cardia, director do Dispensário Central de Higiene Social do Porto e do Hospital de Matosinhos.

Contudo, o que vai ser exposto é um valioso contributo para o desenvolvimento da cultura no Ultramar, com a vantagem de que os volumes expostos recolhem, depois, ás bibliotecas de Luanda e Lourenço Marques, onde ficarão ao dispor do publico para a sua consulta.

As duas exposições a realizar são, por assim dizer as aulas práticas do II Curso de Férias no Ultramar, que ficará a marcar mais uma notável manifestação cultural da mais antiga Universidade portuguesa.

A Universidade de Coimbra, graças a estas publicações, mostra bem o seu valor, alcançando-se, sem desdouro para nenhuma outra, como a primeira Universidade portuguesa em trabalhos editados e em dezenas de revistas que regularmente aparecem ao publico.

BOLSAS DE ESTUDO

para 3 jovens engenheiros

Para comemorar a inauguração oficial, pelo Chefe do Estado, da Siderurgia Nacional, a importante firma «Demag», com sede na cidade alemã de Duisburg, no intuito de reforçar as relações entre técnicos portugueses e estrangeiros, vai oferecer a três jovens engenheiros portugueses uma estada de estudo, de 12 meses, na Alemanha, um em cada ano, conferindo-lhes as respectivas bolsas para frequentarem uma escola superior técnica naquele País.

Os candidatos devem ser formados por uma Escola Superior Técnica e ter boa classificação nas disciplinas de construção de máquinas, de engenharia de minas ou de técnica siderurgica, não podendo ter mais de 2 anos de prática.

Dar-se-á preferência á Escola Superior Técnica de Aachen, porque esta abrange as Faculdades de Engenharia de Minas, a de Técnica Siderurgica e a de Construção de Máquinas. A cidade de Aachen é a mais próxima da sede de administração da «Demag», o que facilitará a assistência aos bolsiros.

A «Demag» tratará da matrícula e da obtenção de um lugar favorável de estudo na Escola Superior Técnica e tratará da obtenção de residência.

O encontro das comissárias da M. P. F. do Ultramar em Lisboa

As comissárias da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar, que vieram tomar parte no encontro em curso na sede do comissariado nacional daquela organização, passaram o dia de hoje em Fátima, para onde partiram ontem ao fim da tarde. Amanhã, ultimo dia do encontro, visitam de manhã, a sub-delegação de Lisboa da M. P. F., instalada no Liceu D. Filipa de Lencastre. A tarde effectua-se a ultima reunião de estudo para encerramento dos trabalhos.

Terminada a sessão as dirigentes regressam para o campo de férias da M. P. F. instalado em Sintra e onde está a funcionar o 3.º turno deste ano. Ali jantam com as filiadas, e á noite assistem ao ultimo acto do encontro, e á cerimónia da «Chama da Mocidade».

INTERCÂMBIO

entre a mocidade feminina do Japão e de Portugal

Com o objectivo de fomentar o intercambio entre a mocidade feminina do Japão e de Portugal, através da Cruz Vermelha, as alunas da Escola Superior de Jovens de Tkushima, enviaram um album com curiosos desenhos dos costumes japoneses, paisagens e algumas notas referentes ao escritor Venceslau de Moraes que viveu naquela cidade japonesa.

A pedido da Cruz Vermelha Portuguesa, a comissária nacional da Mocidade Feminina encarregou as filiadas do Centro n.º 1, do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, de retribuírem com outro album. Este, muito interessante, apresenta, num arranjo de bom gosto, vários aspectos de Portugal e até pequenas

UMA CRIANÇA

salva de morte horrível

NISA, 27. — Aproveitando-se da ausência dos pais, ocupados nos seus afazeres profissionais, aqui residentes, a pequena Catarina Balbina Mateus, de 2 anos, ingeriu avultada quantidade de verniz e ficou em estado grave. Graças, porém, aos cuidados do pessoal do hospital, onde lhe foram ministrados urgentes socorros, a pobre criança pôde ser salva.



para ROMA
VOO DIRECTO
apenas em 1 h 50

DC 8

JACTO EMPRESS

Também de LISBOA para

[MONTREAL e MÉXICO

[MONTREAL · TORONTO · WINNIPEG · VANCOUVER

MONTREAL nova porta de ligação para as AMÉRICAS

voe com a Canadian Pacific

maior rapidez...
máxima comodidade...
magníficas refeições...
todo um serviço inexcelável!

Conte na Canadian Pacific AIRLINES uma das maiores organizações mundiais de viagens, servindo por terra, mar e ar CINCO CONTINENTES, há mais de 70 anos

Para reservas consulte a sua Agência de viagens ou a Canadian Pacific

Av. da Liberdade, 261 (Palácio da Rotunda) tel. 5 61 92/3/4

LINHAS AÉREAS · NAVEGAÇÃO MARÍTIMA · CAMINHOS DE FERRO · HOTÉIS · TRAVELLER CHEQUES (Cheques de viagem)

O segundo e último dia da 12.ª Exposição Canina Internacional do Estoril

Oteve um grande êxito a 12.ª Exposição Canina Internacional do Estoril que, como o «Diário de Lisboa» noticiou, foi ontem inaugurada, pelo Chefe do Estado, nos jardins ao alto do Parque Estoril, num ambiente agradabilíssimo, constituindo mais um triunfo para a Junta de Turismo da Costa do Sol, que a organizou, com a colaboração do Clube Português de Canicultura e da Sociedade Estoril-Sol.

O júri resolveu, devido ao calor, que a entrada dos exemplares, hoje, segundo e último dia do interessante certame, se fizesse a partir das 14 horas.

Já nessa altura, havia, no local, além dos dirigentes da cinologia mundial — como o presidente, o vice-presidente e o secretário permanente da Federação Cinológica Internacional e os presidentes das Federações de Canicultura francesa, belga, espanhola e portuguesa — numerosos proprietários dos cães expostos, com senhoras das suas famílias, e outras pessoas, que se sentavam em centenas de mesas providas de toldos, ao som de música de fundo e com serviço de bar.

Entre os prémios atribuídos aos valiosos exemplares portugueses e estrangeiros, merecem destaque as placas do «C. A. B. C.» e do «C. A. C. I. B.», troféus máximos na hierarquia dos cães, e as taças «Presidente da República», «Secretaria Nacional da Informação», «Junta Nacional dos Produtos Pecuários», «Camara Municipal de Cascais», «Junta de Turismo da Costa do Sol», «Sociedade Estoril-Sol», «Clube Português de Canicultura», «Conde de Catalán» e «Alvade».

Às 15 horas, começou a classificação, a cargo dos srs. S. Dangerfield, juiz «all round» do «Kennel Clube», Eduardo Wallace e dr. José Joaquim Correia Monteiro e António Robalo Cordeiro, e do público que interveio, na atribuição da ta-

ça «O melhor para mim», por meio de talões de voto apensos aos bilhetes da entrada.

Despertou também muito interesse o concurso «La belle et la bête» no qual foram disputadas as taças «Estoril», «Costa do Sol» e Tamariz.

Cerca das 19 horas, começará a primeira distribuição, encerrando-se o certame às 20.

A distribuição dos prémios de raça — os principais serão distribuídos na presença dos próprios cães, distinguidos — durante o jantar no Casino Estoril.

Tiveram grande brilho as festas em Paço de Arcos ao Senhor dos Navegantes

Decorreram com grande interesse as tradicionais festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos, que tiveram a presença das autoridades, muitos fiéis e forasteiros.

Logo de manhã, a localidade apresentava um ar festivo. Havia mastros com bandeiras e galhardetes e em muitas janelas viam-se colchas e colgaduras. Ao meio-dia, houve missa solene campal, para o que foi montado um altar junto do «rink» de patinagem do Clube Desportivo de Paço de Arcos. Celebrada pelo rev. Sebastião Dias, assistente-geral da J. E. C., acolitado por outros dois sacerdotes, foi acompanhada pela orquestra de Santa Cecilia, dirigida pelo prior da respectiva freguesia rev. Sílvia Caselli.

300 rapazes da Mocidade Portuguesa acampados na mata do Guincho

Estão acampados, na Mata do Guincho, os alunos da Escola Nacional de Graduados da Mocidade Portuguesa, do curso «Nascimento Costa», que prestam as provas finais adaptadas às diversas condições da vida ao ar livre.

Os trezentos alunos, que desde os últimos dias de Julho frequentam os cursos para comandantes de castelo e de bandeira, mantêm-se acampados até sexta-feira próxima, dia em que iniciam uma prova de orientação, a corta-mato, de regresso à Cruz Quebrada. Os filiados, que pernoitarão isolados por quinas, devem chegar à sede da Escola Nacional de Graduados, durante a manhã do dia 2 de Setembro, data em que se efectua a cerimónia da entrega das insígnias aos novos chefes.

O PORTO pelo telefone

Um morto e um ferido em acidente de viação

PORTO, 27 — Esta madrugada quando descia a Avenida Marechal Gomes da Costa, em Gaia, conduzindo uma motocicleta, o industrial Fernando Pinto de Magalhães, de 38 anos, casado, residente em Mafamude, naquele concelho, foi embater violentamente com um táxi — que se encontrava estacionado.

Da violência do choque resultou ficar ferido aquele industrial que recolheu ao Hospital de Santo António. Morreu no acidente o ceramista José Pereira de Sousa, de 38 anos, casado, de Canelas, também em Gaia, que seguia atrás na motocicleta.

Explosão de bomba de foguete

Recolheu ao Hospital de Santo António, o menor de 15 anos, Augusto, filho de...

BALANÇO TRÁGICO de uma «vendetta» em Palermo

PALERMO, 27 — Em consequência da «vendetta» de um habitante desta cidade, Giuseppe Consolo, contra um inimigo, Baldassare Russo, morreram o visado e dois policiais e ficaram feridos sete «carabinieri».

Consolo ligou uma mina antitanque à geradora eléctrica do elevador de um edifício de habitação, para que explodisse quando Russo, ao regressar a casa, se utilizasse dele. Russo, porém, preferiu subir as escadas, e Consolo, que viu falhar o seu plano, alvejou-o a tiro, matando-o. A Polícia acorreu, e para chegarem mais rápido aos andares superiores, dois agentes que chefiavam o grupo tomaram o ascensor, que explodiu. Morreram ambos. A força da explosão também destruiu parte do prédio e feriu sete «carabinieri».

Consolo, que escapou ileso, foi preso. — (A. N. I.).

reliano Ferreira da Silva, residente na Maia e que ali foi vítima da explosão de uma bomba de foguete que lhe esfacelou a mão esquerda

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 21 e 30: «Três cépeiros» (17 anos). CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 15: «Demónios voadores» (17 anos). TRINDADE — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O prisioneiro da cadeira eléctrica» (12 anos). VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A mulher de ninguém» (17 anos). OLIMPIA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «A lenda de Tom Dooley» e «A vingança de Frankenstein» (17 anos). AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «O beijo fatal» (17 anos). JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O pirata de Porto Belo» (12 anos). S. JOAO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A noite do espiao» (17 anos). ODEON — Às 21 e 30: «Tabu» (12 anos). BATALHA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «O continente perdido» (12 anos).

BOMBEIROS

O 34.º aniversário do Voluntários de São Brás de Alportel

S. BRAS DE ALPORTEL, 27 — A benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários comemora, hoje, o seu 34.º aniversário.

De manhã, houve salva de morteiros e cerimónia do hastear da bandeira perante formatura geral do corpo activo, seguindo-se missa e romagem ao cemitério, às campas dos antigos bombeiros. Depois do desfile do material e pessoal pelas ruas da vila, haverá merenda de confraternização.

Quando procedia a trabalhos de ornamentação do recinto das «verbenas» destes festejos foi acometido de doença subita o bombeiro sr. Julio António. Conduzido ao hospital de Faro e submetido a uma operação de urgência, o seu estado é satisfatório.

Diário da Outra banda

INAUGURAÇÃO NO BARREIRO

de casas para soldados da Guarda Fiscal

Com a presença do comandante-geral da Guarda Fiscal, sr. general Costa Lopes, e outras entidades, inaugurou-se depois de amanhã, às 10 e 30, no Barreiro, um bloco de oito moradias, de renda económica, destinadas a praças daquela corporação, por iniciativa da Assistência da Guarda Fiscal, que, assim dentro da sua esfera de acção, começa a resolver o seu problema habitacional.

Igual numero de moradias será inaugurado na quarta-feira em Castelo Branco.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadaense — Às 21 e 15 — «Dia de furia» (17 anos) — Academia — Às 21 e 30 — «A doce vida de Tibério» (17 anos). COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — Às 21 e 15 — «Pedro, o Pescador» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Cor. Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137). ALMADA — Algarve — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 070271). BARREIRO — Soares — Av. Republica, 1 (Tel. 023023). COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254). MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025). MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 030035). SESIMBRA — Leão — R. Republica, 5-1 (Tel. 029025). SETUBAL — Normal do Sul — P. Bocage, 137 (Tel. 22216). (Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Diário de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmele — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). Helénica — R. Elias Garcia, J. P. L. (Tel. 930213). QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — Às 21 e 15: «O gendarme desconhecido» (12 anos). QUELUZ — Queluz-Cine — Às 21 e 15: «Esta terra é minha» (12 anos). CACÉM — Cinema S. João — Às 21 e 30: «Os 3 etc... do coronel» (17 anos). MEM-MARTINS — Cine-Chaby — Às 21 e 30: «Conversa de travesseiro» (17 anos). ERICEIRA — Cine-Casino — Às 21 e 15: «O anjo azul» (17 anos).

Feiras e Mercados Em Grândola

GRÂNDOLA, 27. — (Pelo telefone). — Começou hoje, nesta vila, e continua nos dois dias seguintes, a importante feira anual de gado, quinilharias, produtos e alfaias agrícolas e de comércio em geral. Apesar do mau ano cerealífero, dada a importância desta feira e as facilidades concedidas pela Camara Municipal, registou-se grande concorrência de publico, entre o qual se vêem centenas de forasteiros.

Um carro de rodas para uma parálitica

A parálitica de Torres Novas Emília Paulino agradeceu-nos, com palavras sensibilizadoras, o termos chamado para a sua dramática existência a atenção de pessoas generosas que, com sua ajuda, contribuíram para a compra do carrinho que ela agora possui e que muito lhe suaviza o fadário dos seus dias.

A procissão e a bênção dos barcos

Muito antes da hora marcada para a saída da tradicional procissão, era já grande o movimento pelas artérias por onde desfilaria o cortejo gioso, o qual saiu do templo, a meio da tarde, sob a direcção do rev. Sílvia Caselli. Nela tomaram parte os andores do Senhor Jesus dos Navegantes, do Sagrado Coração de Jesus e da Senhora de Fátima, lindamente ornamentados com flores; componentes de ambos os sexos de várias associações de piedade e organismos religiosos, crianças das escolas e colégios, entre as quais as educandas do Asilo Santo António, de Caxias e do Colégio das Irmãs Franciscanas, etc.; e ainda crianças vestidas de anjo, componentes da Irmandade do Santíssimo e a banda de musica da Casa dos Pescadores. Sob o pálio, a cujas varas pegavam as entidades mais representativas da vila, conduzia o Santo Lenho o rev. cônego dr. Manuel de Sousa, com os respectivos acólitos.

Quando a procissão passou na Avenida Marginal, teve uma paragem próximo do edifício do Instituto de Socorros a Náufragos. Então o rev. cônego dr. Manuel de Sousa deu a bênção aos barcos ali fundeados e embandeirados em arco.

De regresso do cortejo à igreja o rev. Lereño Sebastião Dias proferiu um sermão.

Cinemas

OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «Ester e o rei» (17 anos). CARCAVELOS — Vitória-Cine — Às 21 e 30: «O ultimo tango» (12 anos). PAREDE — Parque-Oceano — Às 21 e 30: «O Santo entra na dança» (12 anos). ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Os canalhas» (17 anos). Cine-Esplanada — Às 21 e 30: «Meus amores no rio» (12 anos). CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «A lei» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro (Tel. 042839). PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039). OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058). PAREDE — Brandão — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054). ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191). CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).



CASINO

APRESENTA

A estrela do cinema espanhol, da Rádio e da TV

Conchita Bautista

finalista do Concurso da Canção da Europa, em Cannes

JOSÉ ALVAREZ

et PARTENAIRE

famoso equilibrista e malabarista que triunfou em Paris.

MARIA CANDAL

expressiva intérprete da canção portuguesa

— E —

BALLET MONDIAL

— DE —

LEON GRIEG

— COM —

JUNE HAZEL

em novas e esplendorosas criações coreográficas, de motivos eslavos e orientais (Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4



ROSSELINI

não conseguiu impedir a exibição de «Vanina Vanini» em Veneza

VENEZA, 27 — A despeito do pedido do realizador Roberto Rossellini a um tribunal de Roma, é hoje exibido no 22.º Festival Cinematográfico de Veneza o seu filme «Vanina Vanini».

Rossellini queixou-se de que o produtor Morris Ergas tinha cortado parte do filme e empregado um actor que não obtivera a sua sanção, motivo por que pretendia impedir a participação da película entre as 14 que concorrerem ao «Leão de Ouro».

De acordo com os organizadores do Festival, o filme será exibido por ter sido reintegrado a parte cortada e rejeitada pelo Tribunal de Roma a queixa de Rossellini.

Entretanto, a primeira produção norte-americana a ser exibida, «Summer and Smoke» foi recebida com reservas pela crítica, que afirma ser o tema, baseado numa obra de Tennessee Williams, demasiado denso para dar um bom filme. — (A. N. I.).

O MAIOR MOTOR de foguetão a combustível sólido

SACRAMENTO (Califórnia), 27. — Uma empresa industrial procedeu a experiências com o que descreve como «o maior motor de foguetão a combustível sólido jamais construído».

A companhia — a Aerojet General Corporation — diz que a experiência teve um êxito sem qualificação.

O motor ensaiado compunha-se de quatro secções, mas a companhia diz que podem associar-se diversos motores para produzir uma força de impulsão de 17 a 18 milhões de libras.

O motor mede nove metros de comprimento e 2,5 de diâmetro. Antes da experiência, foi montado numa posição paralela ao solo e assim trabalhou durante 87 segundos, consumindo cerca de 75 toneladas de combustível.

A maior força de impulsão jamais registada nos Estados Unidos, em experiências, foi obtida com um motor de combustível líquido, criado pela Rocketdyne Corporation, que desenvolveu ligeiramente mais de 1,5 milhões de libras. — (Reuter).

DISFARÇOU-SE

de príncipe indiano para roubar uma joalharia

PARIS, 27. — Um anão avariado, em 120 000 novos francos foi roubado numa joalharia da Place Vendôme.

Um falso príncipe indiano, de cerca de quarenta anos e a sua noiva, uma morena que aparenta 25, entraram, ontem, cerca do meio-dia, na joalharia para comprar um anel de noivado. Mas a escolha era difícil e a noiva, indecisa, declarou: «Volto cá com o papá».

Cinco minutos depois do casal partir foi descoberto o roubo.

No Hotel Rita, onde o par dissera encontrar-se hospedado, eram completamente desconhecidos. O proprietário da ourivesaria apresentou queixa à Polícia. — (F. P.).

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência Casaca & Martins

UMA BATATA

em forma de pássaro

Em Valongo, numa propriedade dos srs. José e Delfim Araújo, da Rua da Pessa, foi colhida uma batata com a configuração dum passarinho. A botânica invadindo o terreno da zoologia...

Novos benefícios para crianças anormais na Liga Portuguesa de Deficientes Motoras

Talvez a maioria dos pais de crianças paralisadas ou deformadas desconheça a existência da Liga Portuguesa de Deficientes Motoras. Debatem-se, por isso, com os problemas educacionais dos filhos e encaram, cheios de preocupações, o futuro que essas crianças têm de enfrentar, particularmente se não forem cuidadosamente preparadas para a vida que serão obrigados a viver.

A Liga Portuguesa de Deficientes Motoras é uma organização particular de assistência, embora subsidiada pelo Estado, que se interessa pela recuperação funcional e educacional das crianças privadas de movimento ou perturbadas na sua orgânica fisiológica e que, merced das suas deficiências, não são geralmente aceites nas escolas destinadas a crianças normais, embora possuam inteligência próxima do nível normal.

A estas crianças fornece a Liga educação, para o que mantém duas escolas, uma pré-primária e outra primária, fornecendo-lhes, ainda, almoço e merenda, transporte de casa para a escola e desta para casa, assistência médica e ginástica correctora das suas lesões. As mensalidades, quando as há, variam, de acordo com a situação económica dos familiares da criança; mediante avaliação prévia feita pelo serviço social da Liga.

Em 15 de Setembro abrirá a inscrição para novos alunos, e serão aceites crianças deficientes físicas, paralisadas, amputadas, perturbadas dos movimentos e com lesões do esquema corporal, de idades variáveis entre os 4 e os 14 anos; para frequentarem ou a classe pré-primária ou qualquer das classes primárias. As crianças deverão ser obrigatoriamente submetidas a exame médico feito por especialistas que avaliarão do seu coeficiente intelectual.

TEMPORAIS

em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA (Cabo Verde), 27. — Em consequência de temporais que se fizeram sentir em quase todo o arquipélago, catorze casas ficaram grandemente danificadas e outras destruídas na Ilha de Santiago. Na Ilha do Sal encalharam o navio a motor «Diana Lima» e dois atuniceiros: «O Conquistador» e «A Pérola».

«O Conquistador» foi quase imediatamente descalhado, mas os outros dois navios têm poucas probabilidades de se safar. — (A. N. I.).

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

«S. José», roubando 52 sacas de café. Este café roubado é vendido em território congolês, a fim de reforçar as finanças da U. P. — (L.).

A situação em Mucaba

LUANDA, 27. — A população de Mucaba solicitou às autoridades um avião da Força Aérea, a fim de esguir a população, que se encontra sem vias de comunicação terrestres, cortadas pela acção dos terroristas.

Anuncia-se que a fazenda Baia, a 22 quilómetros de Songo, na vertente da Serra de Mucaba, foi assaltada e incendiada pelos terroristas, que destruíram todas as instalações, incendiando-as. Salvou-se unicamente um avião da F. A. P. conduziu hoje para Mucaba tambores de combustível e géneros alimentícios para a população, que se encontra sem vias de comunicação terrestres, cortadas pela acção dos terroristas.

te o armazém e a maquinaria de descaque. — (L.).

Reconstrução de uma ponte

CARMONA, 27. — A ponte sobre o rio Luquela, na estrada Toto-Bembe, que foi destruída por acção dos terroristas, vai ser reparada por uma brigada dos Serviços de Obras Públicas do Distrito de Uige, que tão valentemente se tem comportado na presente conjuntura, enfrentando vários perigos e contando já alguns mortos entre alguns dos seus componentes. — (L.).

Abatido o chefe terrorista europeu de Pedra Verde?

LUANDA, 27. — Segundo o testemunho de um ferido chegado a esta cidade, uma patrulha militar abateu a tiro um europeu, de origem estrangeira, que parecia ser o chefe dos terroristas que actuam na zona da Pedra Verde.

Ainda de acordo com o relato de um dos feridos procedentes daquela área, aquele dirigente terrorista foi surpreendido e abatido pela patrulha, ontem de manhã, cerca das 8 horas.

Entretanto, prosseguem as operações de vulto desenvolvidas pelas forças do Exército na zona da Pedra Verde, principal fulcro da actividade dos terroristas. As notícias chegadas a Luanda nas últimas vinte e quatro horas são vagas e escassas, mas, no entanto, tudo parece indicar que se intensificaram durante o dia de ontem as operações de limpeza dos bandos de terroristas acantonados naquela área. — (L.).

Donativo de Oxford para refugiados angolanos

LONDRES, 27. — A Comissão Contra a Fome, de Oxford, anunciou o

donativo de 20 000 libras (1600 contos) ao Conselho Internacional das Igrejas, para serem utilizadas com os refugiados de Angola.

A organização protestante de assistência do Congo, apoiada pelo Conselho Internacional das Igrejas, tomou a seu cargo cerca de 50 000 dos 150 000 angolanos que procuraram refúgio naquele país. — (F. P.).

Aumenta o movimento comercial de Angola para a Metrópole

Procedente dos portos de Angola e Moçambique regressou, esta manhã, ao Tejo, o paquete «Moçambique» da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe cerca de 720 passageiros, incluindo crianças.

No cais, senhoras da Carítas Portuguesa dispensaram a habitual assistência aos passageiros que a solicitaram.

De Angola, veio carga geral, o que significa um aumento de movimento comercial entre aquela província e a Metrópole.

Facilidades para os estudantes deslocados de Angola

A Cruz Vermelha está fazendo diligências, junto do Ministério da Educação Nacional, para que sejam concedidas facilidades, para o prosseguimento dos estudos, a todos os estudantes, de qualquer grau de ensino que, por motivo dos acontecimentos de Angola, estão deslocados na Metrópole.

Todos quantos se encontrem nestas condições devem dirigir-se à sede daquela benemérita instituição, no Jardim 9 de Abril, 1 e 3, onde serão registadas as respectivas pretensões e fornecidas todas as informações necessárias.

Vida musical

Concerto de Música Portuguesa no V Festival de Sintra

Com este concerto, englobado no V Festival de Sintra, e assumindo a magistral e compositor Frederico de Freitas a responsabilidade das execuções do programa de música portuguesa, fechou a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional as suas actividades, antes das férias grandes.

Não é fácil apreciar com clareza este concerto, sem deixar de aplaudir os seus propósitos de patriotismo artístico, aos quais já aludimos, de resto, para os louvar. Também nos agrada, de certo modo, a reacção do público, sobretudo dos jovens que acolhem com efusiva camaradagem outro jovem de entusiásticos comprometimentos. Este parágrafo é endereçado a António Vitorino de Almeida, que figurava neste programa como executante de si próprio, dando com a orquestra a 1.ª audição do seu concerto para piano e orquestra, obra bastante recente. Os vinte anos de António Vitorino de Almeida têm atrás de si já umas quantas tentativas de compositor que lograram calorosa aceitação na roda bastante larga do jovem autor, o que contribuiu, supomos, para o lugar dado agora a esta composição de importantes pretensões. Mas nós, que nós queixamos sempre da mal definida orientação de António Vitorino de Almeida, continuamos a não lhe encontrar um princípio de verdadeira formação de linguagem, de coordenação do pensamento musical, — ou, sob um ângulo mais largo, não vislumbramos em qual das correntes contemporâneas virá a enquadrar-se. O que António Vitorino de Almeida alcançou, sem dúvida, é uma escrita brilhante, não só no piano, como na orquestra, de que usa com um desembaraço surpreendente; e na execução, não só o autor como a direcção de Frederico de Freitas tiraram partido deste importante factor de agrado. Mesmo, como apuro e firmeza de técnica, o jovem pianista agradou-nos mais do que precedentemente. (sem contar o seu exame

final de curso, a que não nos foi possível assistir).

O programa deu-nos mais a abertura da ópera «Pêlopie», de João de Sousa Carvalho, música do melhor século XIX, muito bem memorizada pela batuta de Frederico de Freitas; o concerto para violino e orquestra, dos vinte e alguns anos de Luís de Freitas Branco, tão seriamente musical no seu comedido romantismo contido numa preocupação de formalismo firmemente industrializado e muito bem valorizado pelo solista, António David, o aproveitamento da larga escala cantante do violino; e a «suite» de bailado da célebre «Menina Tonta», de Frederico de Freitas, que resultou um pouco longa assim só na orquestra, mas de uma leveza de espírito e de uma segurança de factura ainda hoje de extrema sedução.

Recital de Beethoven no Palácio Nacional de Sintra

Tinhamos preferido sem hesitar que este programa de Beethoven — três sonatas para violino e piano por António David e Katherine Heinz — tivesse tido lugar no Cine-Teatro Carlos Manuel, porque não houve esforços que nos permitissem a devida concentração na música, de espírito tão antagónico da moldura que lhe deram. Não é que Beethoven não se harmonize com palácios; bem como, com templos, mas não com este tipo de exotismo, e sobretudo de tão vincado sibilismo. Mas estas impressões, talvez muito pessoais, de uma amante fidelíssima de Beethoven, que, ao mesmo tempo sente e aprecia muitas outras modalidades de deleite, não pretendem de forma alguma

SEIS MORTOS

num choque de automóveis

NEW HAMPSHIRE (Inglaterra), 27. — Dois automóveis repletos de turistas colidiram violentamente de frente, durante chuvas torrenciais, num estreito caminho. Morreram seis pessoas e outras quatro ficaram feridas. — (A. N. I.).

invalidez e grande interesse que havia em franquear ao público de nacionais e estrangeiros (bastante bem representados por sinal) e na «féerie» da iluminação nocturna a parte mais sedutora do valiosíssimo monumento nacional.

Felicitamos António David e Katherine Heinz, entre outros activos de caloroso apreço, pela inclusão no programa da menos tocada sonata op. 12 n.º 2, em lá maior, onde Beethoven se mostra tão enternecidamente confiante, e em que a interpretação foi notavelmente equilibrada. Na formosa sonata op. 96 em sol maior, e na tão conhecida e musicalmente admirada «Sonata a Kreutzer», os dois colaboradores não esgotaram o conteúdo; e foi também mais sensível a diferença de temperamento entre os dois concertistas, que bem podem subir mais um degrau no valor da execução e de interpretação, melhorando-se um ao outro, e desde já, não deixarão de justificar plenamente a honrosa escolha que os distinguiu no V Festival de Sintra.

FRANCINE BENOIT FESTAS e ROMARIAS

Da Senhora da Saúde, em Sacavém

Vão realizar-se em Sacavém, nos dias 2, 3, 4 e 5 de Setembro, as tradicionais festas da Senhora da Saúde, cujo programa, além de outras atracções, inclui a colaboração de cinco bandas de música.

Começam no sábado, às 18 horas, com o desfile de um grupo musical pelas ruas, seguindo-se, às 21, a dança no templo. Dia 3, alvorada com salvas de morteiros e desfile da banda da Academia R. M. de Sacavém; às 8 horas, missa solene, acompanhada pelo coro da Sociedade Musical Mindense; às 15 e 30, tradicional procissão, que percorrerá as principais ruas da localidade; às 18, abertura do arraial no Largo de Outubro, onde tocam as bandas dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras e da Sociedade Musical Mindense. Dia 4, às 20, arraial e concertos pelas bandas da Sociedade Filarmónica R. de Pero Pinheiro e da Academia Recreativa Musical de Sacavém. Dia 5, às 18 e 30, torneio de tiro aos pratos, patrocinado pelo Clube dos Caçadores de Sacavém; às 20, arraial e concerto pela Sociedade Musical União do Beato e às 0 e 45, apoteose de fogo de artifício.

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA FERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza).

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44 1.º - Tel. 34774 - LISBOA

As comemorações

das escolas do Porto de Colégio de Espanha em Lisboa

Quando da expulsão de Espanha dos componentes da Companhia de Jesus, quatrocentos alunos, entre os 12 e 16 anos, acolheram-se aos hotéis da Curia, onde estiveram durante quatro anos frequentando aquele estabelecimento de ensino religioso. Muitos ocupam hoje posições de relevo em Espanha e, guardando recordações gratas do acolhimento na Curia, vão agora decorridos 25 anos, reunir-se no Palácio Hotel da Curia para comemorar as bodas de prata do Colégio de Valladolid e recordar ao mesmo tempo, a sua permanência ali. A reunião do curso principia amanhã e prolonga-se até quarta-feira, em ambiente de confraternização. Haverá reuniões de trabalhos, retiro espiritual, missa pelos colegas vitimados da guerra civil de Espanha, acto de agradecimento a Portugal, homenagem ao rev. Ensinas, fundador e reitor do colégio de São José de Valladolid; missa campal, excursões e outros actos.

CAMPO PEQUENO

Abre amanhã, 28, às 11 horas, a bilheteria da Praça dos Restauradores, 7, para a GRANDE CORRIDA DA IMPRENSA, que a favor da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa se realiza na noite de 1 de Setembro com touros de D. Diogo D'Afonseca Passanha, que serão lidos obsequiosamente



MANUEL CONDE

pelos Quatro Grandes do toureio equestre: MESTRE JOÃO BRANCO NUNO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, que reaparece por especial deferência, MANUEL CONDE e DAVID RIBEIRO TELLES. COM O GRUPO DE FORCADOS-AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO, CAPITANEADO PELO EX- SR. JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS. Sensacional encontro dos «matadores» ANTONIO DOS SANTOS e JOSÉ TRINCHEIRA em quatro touros da mesma ganaderia e em competição justificada pelos êxitos por ambos obtidos recentemente em várias praças.

Preços verdadeiramente acessíveis: Sombra desde 5500; Sombra-Sol desde 5050; Sol desde 4050; Galeria desde 1500. Os senhores marcadores deverão levantar os seus bilhetes nos dias 28 e 29, após o que perdem o direito aos lugares.

(Maiores de 12 anos).

SOUZA

Continua a apresentar BONS SALDOS de
ALGODÕES, SEDAS, RENDAS, MALHAS EXTERIORES, FATOS DE BANHO E Lãs

R. Garrett, 76/78 — Tels. 369101/33439 — Lisboa

UMA PEGA 6\$50 DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Aresio, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

- Assumiu a direcção dos ensaios da comédia «Criada para todo o serviço», que estão a decorrer no Monumental o actor M. Santos Carvalho. A estreia está marcada para o dia 5 de Setembro.
- Contratado para a companhia do ABC, já se encontra a participar nos ensaios da revista «Trunfo é espadas», o actor José Viana.
- Regressaram ao Porto os artistas do Teatro Experimental desta cidade que não participam no desempenho da peça «Ouro», em cena no D. Maria II.
- A comédia «As zaragatas», dos irmãos Quintero, vai ser apresentada no programa teatral da TV, na próxima quarta-feira.

«O jantar dos notáveis», adaptada e traduzida por Jorge Filgueiras de um conto de Tchekov, é a peça que o Teatro das Comédias da Emissora está a ensaiar.

Joaquim Miranda está indicado para o desempenho da comédia «O diabo vai às compras», que entrará em ensaios no Avenida.

O ensaiador coreográfico Paulo José continua internado no Hospital de Santa Maria.

MERCADORIAS

DO ULTRAMAR

Em 30 de Junho deste ano, havia, nos entrepostos do Porto de Lisboa, 195 050 volumes de mercadorias do Ultramar Português, com o peso de 15 463 471 quilos e o valor de 49 000 contos.

HOJE A FEIRA POPULAR DE LISBOA E' DIA GRANDE!

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ABRE ÀS 15 HORAS

UM ESPECTÁCULO DE COR E ALEGRIA — EXPOSIÇÕES DE INTERESSE CULTURAL E POPULAR, PARA OS QUE GOSTAM DE ACOMPANHAR O MOVIMENTO DO PROGRESSO

ALEGRIA, ANIMAÇÃO E MOVIMENTO
NÓ MAIOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, Etc.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis, directos e assegurados: eléctricos, autocarros e comboios

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

COLISEU

Telef. 31997 M/ 17 anos

CINEMA

HOJE — ÀS 21.30 — HOJE
ÚLTIMO DIA

dos magníficos filmes

A PONTE

E

As armas e o homem

Amanhã — ESTREIA

TOURO BRAVO

M/ 12 anos

Autocarros em Viseu

VISEU, 27. (Pelo telefone). — Com a presença das autoridades e doutras entidades, entre as quais representantes da Imprensa, efectuou-se hoje, a convite da Companhia concessionária a viagem inaugural das carreiras de autocarros dentro da cidade.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Numa reposição que se impunha

O MONTE DOS VENDEVAIS
com Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven

EDEN
Telefone 27766

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de uma violência inaudita

A QUADRILHA DO CARA CORTADA
Uma criação esmagadora de Robert Stack

Uma luta infernal entre os homens do bem e os do crime

POITEAMA
Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Em êxito total

EM BUSCA DO AMANHÃ
com Burt Ives, Shelley Winters, Jean Seberg e James Darren

AVIS
Telefone 48560

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
AS SENHORAS

O Mundo perdeu a cabeça e gira vertiginosamente... porque o poder está agora nas mãos das mulheres.
Com Nadia Grey — Chelo Alonso — Liana Orfei

ROMA
Telefone 868037

A's 21 h. (M. 12 anos)
AONDE VAIS TRISTE DE TI?

MARUZZELLA
Telefone 48560

A's 21 horas (M. 12 anos)
CASA-DE COMIGO O PRINCEPE VALENTE

TIVOLI
Telefone 43153

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um novo

UM LADRÃO NA ALTA RODA
com Paul Gues, O. E. Hasse e Pierrette Pradier

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme repleto de humor e das mais lindas mulheres

O EMPREGADO
c/ Andréa Checchi—Anna Maria Ferrero

CONDES

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

A história apaixonante do mais belo drama de amor

A ESCRABA CHINESA
com Jack Lord Nobu McCarthy, James Shigeta e Mel Tormé

Ar condicionado — Sala refrigerada

ROMA
Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mágica realidade de um conto de fadas do século XX, numa história maravilhosa, romântica e divertida

UM TRONO PARA CRISTINA
com Cristina Kaufman e Zully Moreno

CASINO ESTÁRD
A's 21.30 (M. 17 anos)
OS CANALHAS
com Phillippe Clay e Mariana Vlady

CINEMA IDEAL
Telefone 24194

A's 21 (M. 12 anos)
O MORTO VOLOU

A GUERRA PRIVADA DO MAIOR BENSON

OBJECTOS ACHADOS

na Auto-Estrada do Norte

No troço da Auto-Estrada do Norte (Estrada Nacional), foram achados, no troço entre Sacavém e Vila Franca de Xira, os seguintes objectos que estão depositados nas instalações da Portagem de Sacavém e serão entregues a quem provar que lhe pertencem: três tampões para rodas de automóvel; uma chapá de matrícula BA-4238; um bivaque militar com distintivo da Aeronáutica; e um colchão plástico próprio para praia.

Mudança de horário

da rubrica «Espectáculo» da Emissora Nacional

A rubrica de teatro e cinema que a Emissora Nacional apresenta semanalmente em ondas médias (Lisboa) e ondas curtas, sob o título de «Espectáculo», mudou de horário quanto à sua apresentação na banda dos 451 metros. Assim, esta produção de Goulart Nogueira e Jorge Pelayo, passou a ser escutada aos sábados, às 19 e 15, e, em repetição, às 10 horas das quartas-feiras.

TODAS AS SENHORAS



Aproveitam, os SALDOS de
AO ULTIMO FIGURINO

Para comprar lindos tecidos, a preços sensacionais

20 — RUA GARRETT — 26 — LISBOA

IMPERIO
Telefones 55134/5

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
O apaixonante romance de amor

PARAÍSO PROIBIDO
(September Affair)
com Joan Fontaine e Joseph Cotten

AR CONDICIONADO

SÃO JORGE
PLATEIA 54153
BALCÃO 54154

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Anthony Quinn
Katy Jurado em

UM HOMEM SÓ
Um «western» diferente e poderoso

ALVALADE
Telefone 763000

A's 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
A obra imortal de Emily Brontë

O MONTE DOS VENDEVAIS
com Laurence Olivier — Merle Oberon e David Niven

ODEON
Telefone 26283 (M. 12 anos)

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª MES DO MAIOR ÊXITO DO ANO!

8.ª SEMANA
com a famosa vedeta Império Argentina no comovente e apaixonante filme

AMA ROSA
Uma história dedicada às mães que viveram na vida igual sacrifício.

ATENÇÃO: temperatura agradável

TERRASO
Telefone 28917

A's 21 h. (M. 12 anos)
QUEM VENTOS SEMEIA CORAÇÕES EM FESTA

PLANADA PORTUGUESA
Telefone 47663

A's 21.30 (M. 17 anos)
NO ULTIMO INSTANTE

UM REI E 4 RAINHAS

Cinco mil pessoas envolvidas em desordem numa sessão de "rock" nos subúrbios de Argel

ARGEL, 27 — Assassínios, explosões de cargas de plástico e um tumulto numa sessão de "rock n'roll" assinalaram o dia de ontem na Argélia.

Os terroristas argelinos assassinaram seis pessoas, entre as quais dois europeus, em incidentes separados ocorridos durante a noite em Argel e Oran, e feriram 10 pessoas.

Simultaneamente registava-se a explosão de seis cargas de plástico em diferentes zonas do território, não causando vítimas mas danificando lojas e edifícios.

Nos subúrbios de Argel, um grupo de adolescentes transformou uma sessão de "rock" numa desordem em que se envolveram 5000 pessoas antes de a Polícia poder intervir para serenar os ânimos.

QUATRO MORTOS E DEZ FERIDOS em estado desesperado por ter descarrilado um «expresso» espanhol

BARCELONA, 27 — Quatro pessoas morreram e setenta ficaram feridas por ter descarrilado ontem, à noite, o comboio-expresso Mérida-Barcelona. O acidente deu-se quando a máquina saltou dos carris e se precipitou num fosso, arrastando consigo a primeira carruagem. A segunda carruagem sofreu prejuízos, mas permaneceu sobre a via.

Uma inspecção aos dois hospitais de Barcelona para onde os feridos foram levados, mostrou que só dois não são espanhóis — um é venezuelano e outro italiano.

Estão, pelo menos, dez feridos em estado desesperado. Desconhece-se ainda as causas do descarrilamento. — (R. e A. N. I.).

UM APARELHO capaz de desintegrar objectos

ROMA, 27. — Um «olho electrónico» que imita ultrassons capazes de desintegrar qualquer objecto foi construído por um astrónomo amador, Aldo Bonassoli, de 27 anos, habitante de Lurano, no Vale do Pó. Na presença de jornalistas de vários países, fez experiências com o seu aparelho e desintegrou, uma boneca de pano, e caixas de lata. O seu aparelho faz lembrar aquele em que trabalhava o sábio Guglielmo Marconi e que teria emitido o famoso «raio da morte». Na mesma ocasião, Bonassoli experimentou um outro aparelho electrónico que lhe permitiu fotografar vários satélites artificiais. Depois disto, o jovem astrónomo foi convidado a participar no Salão da Técnica de Turim. — (F. P.).

A KATANGA COMBATERÁ mesmo com flechas contra as tropas da O.N.U.

ELISABETHVILLE, 27 — O Governo de Katanga afirmou hoje que a serem verdadeiras as notícias de que a O. N. U. pediu ao Govern. Central do Congo para enviar imediatamente 1500 soldados para Katanga isso seria considerado como «um acto de guerra».

O ministro do Interior de Katanga, Godefroid Munongo, afirmou numa conferência de imprensa: «Se essas tropas chegarem a Katanga, combateremos mesmo com flechas contra congoleses e soldados da O. N. U. Levantaremos em armas a população».

Acrecentou que Katanga vai retirar os seus representantes e senadores do Parlamento nacional de Leopoldville, por ser «inútil conferenciar com pessoas de má fé».

Munongo disse ainda que a notícia do envio de tropas congolesas para Katanga tinha sido comunicada por um serviço policial especial que interceptara mensagens da O. N. U. afirmou que o delegado das Nações Unidas em Katanga, O'Brien, se recusara a comentar essas notícias. Munongo declarou que a O. N. U. pretende ignorar tudo o que está a acontecer no território. — (R.).

Os espectadores partiram cadeiras e destruíram a instalação eléctrica da sala onde se efectuava a audição. Ficaram feridas sete pessoas, tendo a Polícia detido vários espectadores. — (A. N. I.).

TÚNEL OU PONTE no canal da Mancha?

LONDRES, 27 — O «Sunday Telegraph» escreve que, do lado francês, poderosos interesses financeiros advogam a ideia da construção de uma ponte sobre a Mancha, de preferência ao túnel submarino, que outros círculos franceses e ingleses é preferido para a projectada ligação directa entre a França e a Inglaterra.

Observa o jornal que o Governo francês parece ter sido persuadido pelos referidos meios financeiros a apoiar a ideia da ponte, dada a maior facilidade que esta oferece de transito ferroviário simultâneo nas duas direcções. O projecto do túnel apresenta apenas uma ligação ferroviária. — (A. N. I.).

O benfiquista Livramento

Com vista ao campeonato da Europa, a disputar, em breve, na cidade italiana de Turim, a selecção nacional efectuou, ontem à tarde, no Pavilhão dos Desportos, mais um treino.

Na sessão, participaram os jogadores Moreira, Vítor Domingos, José Vaz Guedes, Adrião, Bernardino, Urgeiro, Livramento, Bouços, Rui Faria e Pompílio.

Findo o treinamento, o seleccionador nacional, António Raio, ao falar aos jornalistas, declarou:

— A equipa ideal, como se deve calcular, seria constituída por Moreira, Vaz Guedes, Adrião, Velasco e Bouços. Deu-se, porém, o afastamento da modalidade, por parte do goês Velasco, o que me obrigou, claro está, a deitar os olhos para um metropolitano que pudesse, de certo modo, ser o substituto daquele.

— E encontrou esse jogador?

— Sim. Não se esqueça que haveria de procurar um que se adaptasse ao jogo malabarista — digamos — dos dois ultramarinos Adrião e Bouços. Ora, o benfiquista Livramento parece-me o melhor de todos os experimentados.

E prosseguindo: — Não será um hoquista já feito. Mas, sem sombra de dúvida, que tem um futuro, assaz promissor como praticante.

«Entretanto, como é óbvio, vou integrando, no jogo de Adrião e de Bouços, Pompílio e Rui Faria, porquanto ninguém me diz que Livra-

substituirá o goês Velasco na selecção nacional de Hoquei em Patins

mento não venha a inferiorizar-se por qualquer motivo alheio à sua vontade.

O mesmo sucede relativamente ao sector defensivo, no qual, além de Vaz Guedes e de Adrião, actuarão dois homens profundos conhecedores dos segredos do hóquei — Bernardino e Urgeiros.

O seleccionador, ao concluir as suas declarações, informou que os treinos prosseguirão amanhã e na quarta-feira próxima, dia em que os jogadores entrarão em estágio.

Final do campeonato nacional corporativo de hóquei em patins

No ringue do Clube Desportivo de Paço de Arcos, disputou-se, ontem à noite, a final do campeonato nacional corporativo, de hóquei em patins, entre os «teams» da Fundação Joaquim Matias e da Camara Municipal de Cascais.

Os cascalenses, vencedores por 1-0, conquistaram, assim, o título de campeões.

O Sporting continua invicto no «regional» de juniores

Começou, ontem, à noite, a segunda volta da ultima fase do Campeonato do Sul, de hóquei em patins, na categoria de juniores, cujos encontros forneceram os seguintes resultados:

Sporting-Sintra 1-0 (2-0)
Cascais-Benfica 2-6 (1-1)

Os «leões», prosseguem invictos, a dois pontos do seu mais directo adversário — o Benfica.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
SPORTING	4	2	2	—	9-6	10
Benfica	4	1	2	1	10-7	8
Sintra	4	1	1	2	4-6	7
Cascais	4	—	3	1	9-13	7

Na próxima jornada os desafios serão os seguintes: Benfica-Sporting (3-3); Sintra-Cascais (3-3). Indicam-se, entre parentesis, os resultados da primeira volta.

AUTOMOBILISMO

Cinquenta concorrentes iniciaram o «1.º Rallye» da Praia da Areia Branca

Começou, esta manhã, com a colaboração do Grupo dos Amigos da Praia da Areia Branca, o 1.º «Rallye» da Praia da Areia Branca, interessante competição que compreende uma prova de estrada na distancia de 37 quilómetros, e as seguintes três provas complementares: de arranque e lançamento no Bombarral; de manobrabilidade, na Praia da Areia Branca; e de pericia, no mesmo local, a partir das 18 horas.

A prova de estrada foi traçada pelo seguinte itinerário: Estádio Alvalade, Calçada do Carriché Loures, Louisa, Venda do Pinheiro Malveira, Torres Vedras, Bombarral, Lourinhã e Praia da Areia Branca.

Iniciaram a prova para cima de cinquenta automobilistas, saindo o primeiro às 9 horas.

A primeira prova complementar (arranque e lançamento) foi ganha por Horácio de Macedo (Sporting); a segunda (manobrabilidade) foi ganha por Fernando Basílio (Sporting); seguido do eng. Santos Mendonça (Arte e Sport) e Duarte Ferreira (Arte e Sport).

CICLISMO

António Monteiro do Clube de Mem Martins, venceu a prova de Alverca

Organizada pelo Futebol Clube de Alverca, realizou-se, hoje, uma prova ciclista, para amadores, na distancia de 75 quilómetros delimitada pelo seguinte percurso: Alverca, Vila Franca de Xira, Carregado, Alenquer, Atalaia, Merceana, Alenquer e volta.

Concorreram 79 ciclistas em representação de diversos clubes e o vencedor foi António Monteiro do Mem Martins. Nos quatro lugares seguintes classificaram-se: 2.º, Casimiro F. Isidoro (M. Martins); 3.º, Luciano Dias (Marconni); 4.º, Humberto Amaro (Com. e Ind.); 5.º, Manuel Regueiro (Com. e Ind.), todos com 2 h. 4 m. 19 s.

VELA

Ultima regata do Campeonato Nacional de «Dragões»

Na baía de Cascais, e tá a disputar-se, durante a tarde, a ultima regata do campeonato nacional de «Dragões», organizada pelo Clube Naval de Cascais.

Seja qual for a classificação dos oito barcos concorrentes, a vitória pertencerá ao «Dragão» P-18 com Carlos Ribeiro Ferreira, ao leme, e acompanhado de Pinto Basto e Vasco Ribeiro, aliás o P. 18, desde a primeira regata, está no primeiro posto da classificação geral.

impecável
graças a ...

Gomaflex
ENTRETELA ADERENTE

Maria Fernandes, de Angola

nova recordista nacional do pentatlo

A classe das raparigas de Angola, do Sport Clube de Benguela, ficou, ontem, bem patenteada nas pistas de Alvalade, com a obtenção do título nacional do pentatlo, por parte de Maria Fernanda Fernandes, atleta de excepcional categoria, que pode ainda ir muito longe, dado a sua juventude e qualidades natas para a modalidade.

O seu novo «record», no pentatlo, não é mais do que a consagração máxima da digressão que a campeã fez à Metrópole, bem como das restantes atletas. Não há dúvida, que

a presença das angolanas entre nós trouxe benefícios de grande monta para o atletismo feminino no nosso País. Entre eles assinala-se, por exemplo, a queda do «record» do salto em altura (1,39 m) de Maria Ester Cabral, do Sporting, que durava na tabela há cerca de 25 anos e, o máximo do pentatlo (2815 pontos, de Georgette Duarte, do Belenenses), que também se encontrava na tabela há cerca de dez anos.

Por outro lado, a nova série de «records» de Angola — peso, altura, 200 metros e 80 m barreiras — obtidos nas pistas da Metrópole, vem afirmar da utilidade destas digressões que se devem manter através de todas as vicissitudes.

A nova campeã melhorou a pontuação do pentatlo, nada menos do que 303 pontos. A título de curiosidade vejamos as marcas conquistadas por Maria Fernanda Fernandes, comparando-as com as de Georgette Duarte.

Assim, temos para a nova campeã: peso — 9,11 m (6,47 m); altura — 1,46 m (1,20 m); 200 metros 31 s (28,5 s); 80 m barreiras —

14,3 s (13,5 s) e salto em comprimento — 4,69 m (4,32 m). Maria Fernanda Fernandes só não conseguiu melhores marcas nas barreiras e nos 200 metros. Nesta última prova podia, com efeito, tê-lo feito se não caísse a três metros da meta, depois de uma corrida extraordinária. Ferida, a campeã angolana levantou-se e, coxeando, pôde ainda terminar a corrida com um tempo digno de registo (31 s).

É curioso assinalar que a segunda classificada no pentatlo — Maria Carolina Vasconcelos, que bateu o «record» de Angola, nos 200 metros (29,4 s) — ficou apenas a 47 pontos do anterior «record» do pentatlo, proeza que define a sua classe. Nilda Ferreira, a terceira classificada, revelou também qualidades e ficou a 122 pontos do «record».

Na reunião, que ficou assinalada com a queda do «máximo do pentatlo», Hélio Andrade, do Sporting, bateu o «record» nacional do triplo-salto, obtendo 14,49 m, mais três centímetros do que o seu anterior máximo. Este atleta de cor, é de momento, o melhor português nesta difícil especialidade e num futuro breve estamos cientes que poderá atacar o «record» absoluto de Rui Ramos.

HIPISMO

O major Henrique Calado ganhou o «Grande Prémio» de Sintra

O 14.º Concurso Hípico Oficial de Sintra teve ontem mais uma jornada — a quarta. A realização do «Grande Prémio» denunciou o apogeu do fim do certame, que assim entrou na sua fase de maior interesse. Não admira, portanto, que o público tivesse acorrido em elevado número, decorrendo as provas com muito interesse e no ambiente habitual de elegância e mundanismo.

Mas, a jornada de ontem teve um senão: a hora tardia da conclusão da última competição do programa, a qual só «prende» o público porque... era o «Grande Prémio». O arranjo da pista, ou melhor a construção — passe o termo — dos percursos pode servir de justificação. Feliz, portanto, a decisão de ter feito disputar a prova dos cavalos sem «handicap», da parte da manhã. A vitória pertenceu ao ten. Marques Pereira, na «Odalisc», — um conjunto que já dera nas vistas.

De tarde, a prova que abriu a reunião foi destinada a juniores. Desdobrada em duas séries, a separação dos concorrentes ficou bem justificada. A luta entre os jovens da 2.ª série valeu bem mais do que o despique entre os da 1.ª série. A impressão colhida é a de que os juniores progredem. É o caso de

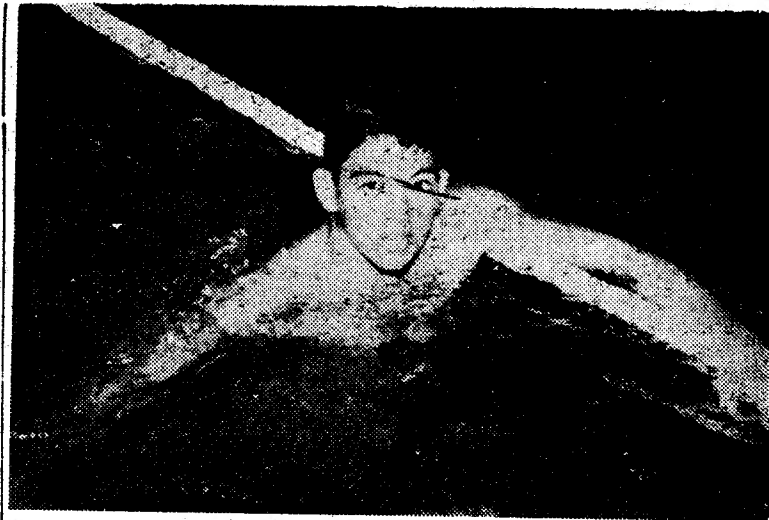
José Manuel Nunes de Carvalho que ontem foi o 1.º (e só não foi 2.º porque o regulamento só permitia a classificação de um cavalo) e que fez as provas com muita «cabeça», apresentando-se na pista com uma correcção e apuro dignos de serem salientados. João Carlos Pinheiro da Silva continua a melhorar de certame para certame. Francisco Caldeira e Emílio Malta da Costa — dois cavaleiros de palmo e meio — continuam a justificar a simpatia de que desfrutam; Vasco Trigo Ferreira confirmou, ontem, num momento fugidio, a sua calma, sangue-frio e desembarrado; Cristófer de Beck, também, acusa progressos.

Na prova «Hoquei Clube de Sintra», só com 11 concorrentes e disputada num percurso de cinco «tríplos», a luta parecia difícil a princípio, acabou por dar a sensação de fácil, quando o ten. cor. António Spínola, na «Antje» realizou um magnífico percurso, que justificaria um primeiro lugar. Mas, os conjuntos cap. Alvaro Sabbo, no «Rebeldes» e ten. Bento da Cruz, no «Sado», em dia «sim» não só «alparam» como fizeram melhores tempos. Na refrescagem entre os concorrentes com 4 pontos, levou vantagem Manuel Malta da Costa, na «Cocunela».

E resta falar do «Grande Prémio» — a prova que reuniu 15 conjuntos dos mais valorosos, não sem que se notasse a presença do major Fernando Cavaleiro. O percurso tinha 15 obstáculos que obrigavam a 19 saltos. O traçado estava perfeito, mas quanto a nós deveria ser menos extenso, tratando-se duma prova em que havia «barragem» para o primeiro lugar. Talvez, por isso, só dois concorrentes ficaram apurados para a «barragem», por terem «limpo».

O propósito de valorizar a prova com uma «barragem» foi bem compensado, visto que a luta se travou entre o cap. Neto de Almeida, no «Joc d'Illes» e o major Henrique Calado, no «Martingil». O despique foi emocionante e só há que apontar uma «falha»: não ter havido dois primeiros prémios, porque os dois concorrentes bem o mereciam. Nos lugares imediatos classificaram-se o cap. Semedo de Albuquerque, no «Clinty»; o ten. Pimenta da Gama, no «Passa-pés» e o cap. Jorge Matias, no «Tamariz». Uma referência para Ana Maria Ribeiro Ferreira, a quem vimos, neste concurso fazer com o «Falcão» os melhores percursos que nos recorda ter visto.

DIAMANTINO DIAS



António Bessone Basto

promovido de «aspirante a junior» não perdeu o jeito de bater «records»

Passados os campeonatos regionais e nacionais «iniciados» e «aspirantes», principiou ontem o campeonato regional (de Lisboa) de «juniores» e «seniores». A actuação dos mais valorosos nadadores lisboetas era aguardada com a maior expectativa, havendo, ainda, o aliciante da presença do ex-«aspirante», António Bessone Basto, promovido a junior, não sem que se aguardasse que o jovem e esperançoso nadador viria a fazer boa figura — como se disser — entre os da sua nova categoria.

E, com efeito, a sua estreia não poderia ter sido mais auspiciosa. A 1.ª jornada destes «regionais», na piscina de S. Bento, ontem, á noite, com bancada completamente cheia, principiou com a prova de 400 metros, livres de «juniores» (masculinos). Lá estava entre os participantes, o «benjamim» da natação lisboeta — o «Toni». E não foi preciso esperar pela conclusão da prova para se saber que o nadador tinha batido o «record» nacional da categoria, ao cobrir os 200 metros iniciais em 2 m. 19,3 s.; no fim da prova, os seus 4 m. 51 s. constituíam um novo «record» nacional da categoria. Estava demonstrado que o «Toni» não perdera o jeito de bater «records».

Depois, na 5.ª prova, os 200 metros livres, A. Bessone Basto conquistou novo título, fazendo 2 m. 19,5 s. Por pouco o seu último «record» não caiu. A promoção estava bem justificada com duas vitórias em duas provas.

A prova de 200 m. bruços foi ganha por um nadador do Nacional de Natação, Helder Antunes Gonçalves, em 3 m. 36 s. Nadou sem com-

petidor, mas disso não tem ele culpa...

Do lado feminino, anotaram-se vitórias de Maria Astride Madeira, do Belenenses, nos 100 metros, mariposa, com a nota saliente de ter feito o melhor tempo do que a «senior» Maria Teresa Montoya (1 m. 38,9 s. contra 1 m. 40,1 s.), de Maria Bernardete Furtado de Castro (Algés) nos 100 m. costas (1 m. 42,5 s.) e de Maria Ermelinda Pereira (Nacional) em 3 m. 14,8 s. E foi tudo.

José M. Fonseca e Vaz Jorge em evidência entre os «seniores»

As provas de «seniores» não forneceram surpresas... nem revelações. Nos 400 m. livres, ganhou Eduardo José de Sousa (Algés) em 4 m. 44,4 s. e, por certo, ninguém apontaria outro favorito.

Nos 200 metros, bruços, o «especialista», José Manuel da Silva Fonseca (Algés) fez 2 m. 53,4 s. e estabeleceu novo «record» nacional absoluto (o anterior, com 2 m. 54,3 s. era seu). Nos 200 m. livres, venceu Herlander Felga Ribeiro (Algés) em 2 m. 13 s., o que é naturalíssimo.

José M. Fonseca, pelo seu novo «record» e Luís Vaz Jorge, com dois 2.º e um 3.º lugares foram, quanto a nós, os elementos mais em evidência.

Nas provas femininas, Maria Teresa Montoya (Algés) ganhou os 100 metros mariposa, em 1 m. 40,1 s.; Berta Maria Madeira (Algés) triunfou nos 100 metros, costas em 1 m. 25,1 s. (a 1.ª décimo do «record») e Maria Luísa Bessone Basto (Algés) venceu os 200 m. livres, em 2 m. 49,4 s. — D. D.



Maria Fernandes, no salto em comprimento

O SPORTING

conta com Amarildo, do Botafogo, para a próxima época

RIO DE JANEIRO, 27.—O treinador brasileiro Otto Glória, actualmente ao serviço do Sporting Clube de Portugal, continua a tentar fazer a aquisição de jogadores brasileiros para a sua equipa, mas ignora-se se já conseguiu alguns, visto que nenhum clube se mostra disposto a «vender» os seus futebolistas e quando os dispensam pedem preços demasiado elevados pela sua transferência.

Sabe-se que o único futebolista, até agora conseguido, por Otto Glória, é o extremo-direito do Botafogo, Amarildo, que também joga no lugar de extremo-esquerdo, sendo um jogador completo e de excelentes qualidades, segundo afirmam os técnicos. — (A. N. I.).

Futebol internacional

O Peñarol ficou apurado para a final da Taça «Carranza»

CADIS, 27.—O «Peñarol», de Montevideo, venceu o Atlético de Madrid, por 2-1, no torneio para disputa da taça «Gamon de Carranza».

Os golos foram feitos, na primeira parte do desafio.

O «Peñarol» defrontará, amanhã á noite, na final da taça, o Barcelona. — (R.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral do Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aprovou um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração sempre dispensada às iniciativas e actividades da prestimosa colectividade.

FRIMATIC
lança a NOVA
Moda
Prestige

Sem aumento de preço!

Triplo Frio 40 DE ECONOMIA

CORES ALGURES E VIVAS

TODOS OS MODELOS TEM CONGELADOR LARGO A TODA A LARGURA

COMPRA FRIMATIC E POUPE O SEU DINHEIRO ADQUIRINDO-O DURANTE ESTE MES

FRIMATIC NÃO SO NÃO AUMENTOU OS PREÇOS, COMO CONTINUAM SENDO OS MAIS ACESSÍVEIS NO MERCADO

Representante geral
POLAR
PEDROS-Irmãos, Lda.
R. da Sofia 141-171 • COIMBRA
J. ROCHA
R. de S. António, 175 • PORTO

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC

Calor tropical e água fresca

No Alto do Longo, ao topo da Rua do Século, o Verão é menos intenso. Combatem-no com a água fresca, cantante e borrifada por uma enorme torneira amarela colocada no cimo de um chafariz venerável. Enchem-se ali bilhas e garrafas, garrafas e copos, e mantêm-se aberta a torneira, que salpica e encharca a calçada, e a be-zunta de humidade. E os mais jovens, como este pretinho, utilizam-no como chuveiro. De tanga, o rapaz de cor deixa es-correr sobre os braços a água fria, que vem quase toda do Alviela e, circula, rápida, espir-rada, cachoante, por quilóme-tros de cano de barro, purifi-cada pelo cloro. E a cidade, seca e acalorada, ardendo no branco da cal como um sol, sorve a água, que empapa a terra e não apaga nunca uma sede enorme.

Os chafarizes de Lisboa can-tam mais alto nestas tardes ar-dentes e quietas, em que cada movimento pesa toneladas.

Chafarizes pombalinos, bra-sonados, com azulejos e baixos relevos, onde a água é de «bor-las». Os que não podem ir cha-pinhar a Algue e beber água salgada a Santo Amaro têm nes-sa cidade, canalizada e a baixo



preço, um «ersatz» do mar. Porque há quem não possa pa-rar em todas as esplanadas a beber sumos nem mesmo capi-lés. O chafariz mata a sede a muitos milhares de lisboetas.

O povo de Condeixa recebeu com música o «Cara Arranhada» que a família queria dar por doido

CONDEIXA, 27. — (Pelo telefo-ne). — O industrial sr. Joaquim Duarte Pocinho, mais conhecido pelo «Cara Arranhada», que duran-te anos trabalhou na Venezuela e ultimamente nas nossas províncias ultramarinas, tendo conseguido, graças ao seu trabalho um bom «pé de meia», regressando à sua terra natal, estabeleceu-se com ofi-cina de serralharia. É exímio ar-tista forjador, muito considerado e estimado e também abastado pro-prietário.

Ná sua terra natal é muito que-rido de toda a população. Na quin-ta-feira última desapareceu miste-riosamente. A população inquietou-se e alvoroçou-se.

A causa do seu desaparecimento foi interpretada de várias formas e atribuída a vários motivos; mas o homem não é político, mas um tra-balhador incansável.

Começaram a proceder a investi-gações, uns para um lado, outros pelo outro até apanharem o fio da meada. O «Cara Arranhada», anda em constantes desavenças com a

SÃO UMA DISTINÇÃO! EM PREÇOS UMA TENTACÃO

As Jóias, Pratas, Ouro e Relógios de todas as marcas, mais baratos do que a tabela do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

TAKY (DEPILATÓRIO) TAKY Francês

EM CREME OU ÁGUA

Agora o CREME é:

MAIS MACIO
MAIS RÁPIDO
MAIS PERFUMADO
Pelo correio. Ess. 2202. em selos
COUTO, LDA. - PORTO

mulher e um filho, que pretendem que ele lhes faça doação de todos os bens. Ele recusa-se, tanto mais que ainda tem outro filho a traba-lhar na Venezuela e daí as questões familiares.

Então aqueles trataram de arran-jar um plano maquiavélico e na quinta-feira, de madrugada, apareceu em Condeixa uma furgoneta que o foi buscar a casa, quando ele estava ainda a dormir e levou-o, acompanhado dum enfermeiro, para o manicómio de Lorrão, onde ficou internado, com a indicação de doido furioso.

O povo de Condeixa ao ter conhe-cimento do caso dirigiu-se ao pre-sidente da Câmara, dr. Evaristo Cerveira Moura, que foi incansável neste caso, conseguindo, graças às suas diligências libertar hoje o po-bre homem que a família queria dar por doido.

Hoje, o povo de Condeixa acom-panhado da banda de musica da Filarmónica Fina Flor foi esperar o «Cara Arranhada», ao limite do concelho.

Quando o automóvel que o con-duzia acompanhado do seu irmão, sr. Alfredo Pocinho e do sr. Frede-rico Melanio, industrial de marce-naria, apareceu, subiram aos ares girandolas de foguetes; romperam logo os acordes da banda filarmô-nica. Houve palmas, vivas, abraços e lágrimas de alegria nos olhos da maioria das pessoas que ali se en-contravam.

O «Cara Arranhada», nome por-que é mais conhecido, foi coberto de pétalas de flores e ofereceram-lhe ramos, muitos ramos de flores.

Diz o povo de Condeixa que não há memória de uma manifestação espontânea tão grandiosa e elo-quente.

General Cotta Morais

Ao deixar o Comando-geral da Legião Portuguesa, quis ter a ama-bilidade de vir à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos o sr. general Cotta Morais.

BAIXELAS DE PRATA

TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

COBRA DE ÁGUA

com duas cabeças apanhada pela 1.ª vez

JACKSON (Tennessee), 27. — Uma cobra de água, de 17 cen-tímetros de comprimento e com duas cabeças, foi hoje apanha-da por dois pescadores.

Claude Rains, da comissão de caça e pesca do Estado, identi-ficou o ofídio como uma cobra de água, não venenosa, mas, ainda assim, perigosa, e decla-rou que está persuadido de que é o primeiro espécimen do seu tipo que se consegue apanhar.

As duas cabeças estão perfei-tamente desenvolvidas, com dois olhos cada, boca e a língua que rapidamente é projectada para fora. Parece que uma das cabe-ças descansa ou dorme enquan-to a outra permanece desper-ta. — (Reuter).

Morreu «Nicolau» — o elefante-bebé adontado por um jovem pescador

DAR-ES-SALAAM, 27 — Apesar de todos os esforços envidados pelo pescador Rajabu, seu salvador, o elefante-bebé «Nicolau», que du-rante a semana se transformou num-a celebridade da África Oriental, caiu doente e morreu.

«Nicolau», um elefante-bebé com cerca de 90 centímetros de altura, foi encontrado pelo jovem pesca-dor, nas margens lodosas do Con-do, a cerca de 300 quilómetros do porto de Tanga, no Tanganica. Quando Rajabu o recolheu, «Nico-lau» estava sem morto, mas os ca-rinhos do seu salvador conseguiram reanimá-lo. O pequeno elefante prontamente transformou Rajabu em sua «mãe adoptiva», seguia-o por toda a parte e protestava rui-dosamente, quando o perdia de vis-ta.

A opinião publica foi atraída pela história de «Nicolau» devido a um apelo publicado na Imprensa pelo comissário do distrito de Condo — que oferecera um lar a Rajabu e ao seu «filho adoptivo» — para que lhe indicassem qual a alimentação correcta para um elefante-bebé. Desde então, a Imprensa e a Rádio adoptaram também «Nicolau» e o publico da África Oriental Británi-ca seguiu interessadamente os pro-gressos do animal. O pequeno ele-fante, porém, adoeceu de moléstia misteriosa e nem os desvelos do

A pobre criança (por quem choram os anjos no Céu) é agora mais feliz graças aos amigos do «Diário de Lisboa»

Em 14 de Julho demos a notícia de ter entrado no hospital uma pe-quenita, Maria Gabriela Franco, re-sidente com os pais, gente pobrí-sima, em Paio Pires. Ajuntámos á notícia que levava o título «Cho-ram os anjos no Céu» alguns co-mentários motivados pelas circuns-tancias que atiraram a infeliz crian-ça para o hospital, intoxicada por ter comido uns bolos encontrados num caixote do lixo no qual esca-bichava á procura de uns trapos com que a mãe lhe fizesse uma bo-neca. E, como sempre, logo se ma-nifestou a generosidade dos leito-res e amigos do «Diário de Lisboa», que nos enviaram lembranças e do-nativos para a pobre garota, crian-do á sua volta um ambiente de en-ternecedora simpatia.

A semelhança de tantos outros que se interessaram pelo caso e ocultou a sua natural modéstia no anonimato, um desses nossos ami-gos, o qual carinhosamente se in-teressou pela Maria Gabriela, pro-porcionando-lhe alguns benefícios, incluindo a almejada boneca, e in-cluindo as alegrias de um lar riso-nho e acolhedor, durante as férias da filha do nosso amigo, em sua casa. Além disso, conseguiu-lhe al-gumas dadas de passagens das suas relações e de organismos oficiais aos quais se dirigiu.

Esse devotado leitor do «Diário de Lisboa», cujas actividades, como nos diz, «o colocam precisamente em frente do tal «esplendoroso uni-verso de sonhos infantis, a que se referiu o repórter na notícia em questão».

Uma criança inteligente e infeliz

Na comovedora carta que nos es-creve, conta-nos o nosso amigo: «Procurei logo a pequena Maria Gabriela no Hospital de D. Estefa-nia para onde fora transferida, e aí encontrei uma criança de seis anos, de cor macilenta, terrosa, com uns belos olhos inteligentes e tristes. Logo saltava á vista, pela maneira defeituosa por que se estava pro-cessando a sua dentição, a carência de vitaminas, de cálcio, enfim de uma alimentação adequada.

«Pela longa conversa que tive-mos, que durou toda a visita, pois naquele dia não foi possível aos seus deslocarem-se a Lisboa, pude verificar o extraordinário acerto e precisão com que respondeu a to-das as minhas perguntas. Sempre mantendo uma atitude um tanto reservada, respeitosa e até perfei-tamente educada (se não entende-

mos educação como a mera e con-venção polidez exterior de pala-vras e gestos), revelou uma inteli-gência notavelmente desenvolvida para a sua idade, exprimindo-se, é certo, de uma forma infantil, mas o espírito era já de adulta.

«Fiquei absolutamente inteirado de todos os problemas da numero-síssima família, mas o que mais me impressionou foi a comovente re-signação com a sua sorte: a irreme-diável frustração da sua infância.

«Quando, na visita seguinte, lhe entreguei a boneca e outras coisas que lhe prometi, levantou-se, en-cantada, para vir dar-me um abra-ço de agradecimento.

«E esse abraço que venho en-tar gar ao «Diário de Lisboa», pois esse jornal é inteiramente devido.

«Também verifiquei que a noti-cia já circulara entre o pessoal hos-pitalar, que logo a rodeou de um ambiente de carinho. Todos se quo-tizaram, até as criadas, para me comprarem roupa e uma boneca. Entretanto, e além das que o «Di-ário de Lisboa» ia noticiando, che-gavam de várias procedências ou-tras lembranças que a faziam fe-liz. Tudo obra da notícia do «Di-ário de Lisboa». Bem haja! «Foi uma súbita viragem na sorte da pobre criança».

Um drama que pode terminar. «Querla ainda—acrescenta o nos-so amigo—expor as lamentáveis condições em que vive esta famí-lia. Talvez o «Diário de Lisboa» queira completar a campanha que

(Col)

Na comovedora carta que nos es-creve, conta-nos o nosso amigo: «Procurei logo a pequena Maria Gabriela no Hospital de D. Estefa-nia para onde fora transferida, e aí encontrei uma criança de seis anos, de cor macilenta, terrosa, com uns belos olhos inteligentes e tristes. Logo saltava á vista, pela maneira defeituosa por que se estava pro-cessando a sua dentição, a carência de vitaminas, de cálcio, enfim de uma alimentação adequada.

«Pela longa conversa que tive-mos, que durou toda a visita, pois naquele dia não foi possível aos seus deslocarem-se a Lisboa, pude verificar o extraordinário acerto e precisão com que respondeu a to-das as minhas perguntas. Sempre mantendo uma atitude um tanto reservada, respeitosa e até perfei-tamente educada (se não entende-

Na comovedora carta que nos es-creve, conta-nos o nosso amigo: «Procurei logo a pequena Maria Gabriela no Hospital de D. Estefa-nia para onde fora transferida, e aí encontrei uma criança de seis anos, de cor macilenta, terrosa, com uns belos olhos inteligentes e tristes. Logo saltava á vista, pela maneira defeituosa por que se estava pro-cessando a sua dentição, a carência de vitaminas, de cálcio, enfim de uma alimentação adequada.

«Pela longa conversa que tive-mos, que durou toda a visita, pois naquele dia não foi possível aos seus deslocarem-se a Lisboa, pude verificar o extraordinário acerto e precisão com que respondeu a to-das as minhas perguntas. Sempre mantendo uma atitude um tanto reservada, respeitosa e até perfei-tamente educada (se não entende-

Regressou a Cascais o iate do Conde de Barcelona

O conde de Barcelona, que é um apaixonado pelos assuntos náuticos, concluiu mais uma viagem pelo Atlântico, no seu iate «Saltillo». Desta vez, aquele titular espanhol, que era acompanhado por sua filha, a infanta D. Maria del Pilar de Bourbon, pelo almirante inglês Rattray e outras pessoas da sua intimidade, limitou-se a visitar portos portu-gueses.

Assim, o «Saltillo» escalou o Funchal e Ponta Delgada, de onde acaba de re-gressar, fundeando de novo em Cascais.

BANCO TOTA-ALL

Avisam-se os senhores accionistas do Totta e do Banco Aliança de que, a par-fazer o depósito das acções de que são pos-s trocadas pelas acções correspondentes do resultante da fusão destes dois Bancos.

As acções a trocar podem ser deposita-das ou qualquer Agência ou Dependência do

O CONSELHO DE

PAGINA CENTRAL

ça
(Céu)
Lisboa

era e con-
r de pala-
ma inteli-
envolvida
undo-se, é
antil, mas
a.

inteirado
a numero-
e mais me-
ovente re-
a irreme-
nfancia.
quinte, lhe
ras coisas
ou-se, en-
um abra-

inho entã-
a, pois a
te devido.
ue a noti-
essoal hos-
ou de um
dos se quo-
para lhe
ma boneca.
ue o «Diá-
ando, che-
ências ou-
faziam fe-
a do «Diá-
! «Foi uma
de o pobre

terminar
enta o nos-
amentais
esta famí-
de Lisboa»
panha que

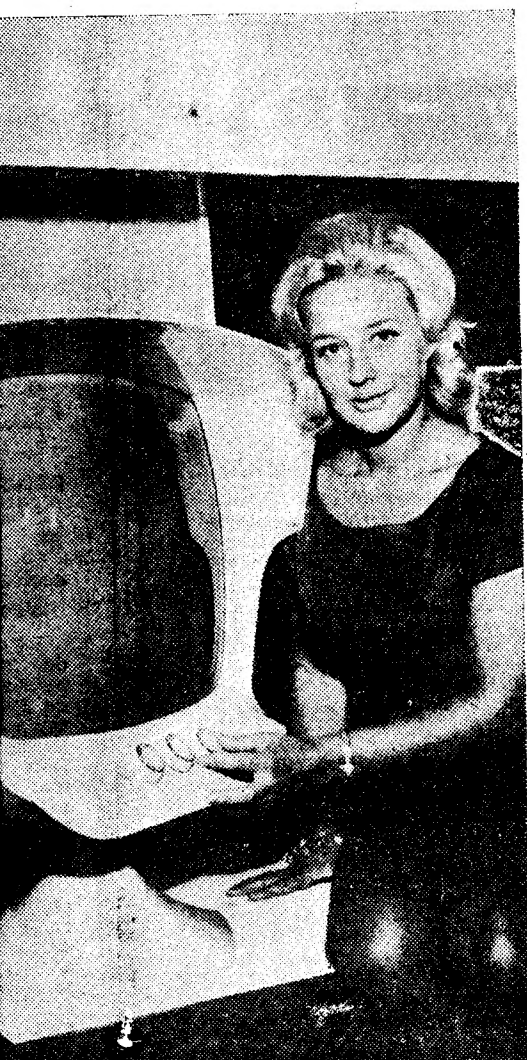


A pequenina Maria Gabriela Franco é agora um pouco mais feliz com a boneca que lhe ofereceu um amigo do «Diário de Lisboa»

tão nobre e eficazmente iniciou. Não se trata agora de angariar quaisquer donativos, mas de conjugar possíveis boas vontades, chamando a atenção de quem possa contribuir para resolver a angustiosa situação desta família.

«Os pais da pequenita são pessoas gastas e doentes. O pai é sapateiro. A família é muito numerosa. Não contando uma irmã casada e um irmão, de um primeiro matrimónio, a prestar serviço na Índia, são mais sete irmãos. Dois que eram o amparo da casa, foram mobilizados para Angola e um deles seguiu há dias. Outro trabalha agora na Siderurgia Nacional. Foi, recentemente, à inspecção e ficou apurada. Se ficarem, também, privados deste, a situação piora ainda. Uma rapariga de 17 anos, habilitada com a 4.ª classe, desejava um emprego

(Continua na 15.ª página)



do futuro. Aerodinamico, elegante, leve São estas as
do desenhado por John Denison-Hunt e apresentado
da Rádio, inaugurada há dias em Londres

**BANCO
A-ALIANÇA**

nhores accionistas do Banco José Henriques
Aliança de que, a partir desta data, podem
ações de que são possuidores a fim de serem
es correspondentes do Banto Totta-Aliança,
destes dois Bancos.
car podem ser depositadas em Lisboa, Porto
ou Dependência do novo Banco.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Duplo choque de veículos na estrada marginal de Cascais de que resultaram cinco feridos

Em frente da Praia da Torre, na Estrada Marginal, deu-se esta manhã, um espectacular acidente de viação, em que sofreram graves danos três automóveis e ficaram feridos cinco pessoas, uma delas com certa gravidade.

Vinham de Lisboa, em direcção a Cascais, dois carros, um deles uma «Izette», pela faixa de rodagem, da direita, conduzida pelo serralheiro mecânico sr. Jorge Joaquim Santos Carvalho, de 19 anos, solteiro, que ia acompanhado de dois amigos, srs. Dimas Gonçalves e Luís Martins. Ora, ao chegar ao cruzamento que dá acesso à Praia da Torre, não tendo sequer tomado posição à esquerda, esse carrinho vulgarmente chamado «Ovo» atravessou bruscamente as outras faixas de rodagem, para entrar no parque de estacionamento daquela praia, para onde se dirigia. Foi nesse momento apanhado pelo automóvel conduzido pelo arquitecto, professor da Escola Superior de Belas-Artes e funcionário da C. P. sr. Luís Alexandre Cunha, de 68 anos, residente na Rua Martens Ferrão, 16, 1.ª, em Lisboa.

Logo após o choque, o primeiro veículo, muito frágil, foi projectado a certa distancia e ficou todo desmantelado, com a frente descompartada e a armação torcida, a «carrosserie» toda amolgada, qual um harmonio, num estado verdadeiramente impressionante.

No entanto, por impossível que pareça, apenas um dos passageiros da «Izette» sofreu um pequeno ferimento numa das mãos. Como saíram daquele montão de ferros torcidos e amolgados, nem eles próprios o sabem explicar. Um houve que declarou, com um sorriso, ter sido projectado a distancia, mas que nada lhe doía.

O automóvel que embateu com a «Izette» só parou a distancia de 65 metros e depois de ter ido chocar violentamente com outro automóvel, que vinha correctamente pela sua mão, de Cascais para Lisboa, conduzido pelo desenhador sr. Edgar Ribeiro Santos, de 32 anos. Acompanhavam este automobilista sua mulher, sr.ª D. Maria Elia Sá Nogueira Santos, de 32 anos, secretária do Secretariado de Estado da Indústria e um filho do casal, Antero Augusto Nogueira Santos, de 4 anos, os quais ficaram feridos, pelo que foram conduzidos à sala de observações do Hospital de S. José. Aí deu entrada a sr.ª D. Maria Elia Sá Nogueira Santos, com fratura exposta da perna direita e ligeiras contusões pelo corpo. O seu marido e filho, depois de tratados, recolheram a casa, visto os ferimentos recebidos não serem, felizmente, de gravidade. O arquitecto sr. Luís Alexandre Cunha também ficou internado, com ferimentos na cabeça.

A «Izette», culpada do acidente, que ficou feita num feixe, havia sido emprestada pelo seu proprietário, sr. Vítor Névoa, ao sr. Jorge Carvalho.

Os dois outros automóveis também ficaram muito danificados. Tomou conta da ocorrência o chefe Lopes da P. S. P., da esquadra de Oeiras.

Mais dois desastres na Avenida da Índia

Esta madrugada, na Avenida da Índia, um pouco além da Feira das Indústrias, um automóvel conduzi- do pelo sr. Frederico Pires foi cho- car violentamente com um poste

da Sociedade Estoril, junto ao gra- deamento da linha férrea, ficando a frente do carro toda amachucada e os vidros das portas e pára-brisas estilhaçados. Ao que parece, o aci- dente foi motivado pelo apareci- mento inesperado de um cão.

Outro acidente se deu, horas de- pois, quase nas mesmas circuns- tancias e na mesma avenida, a uma distancia de 60 metros daquele lo- cal. Aconteceu que um automóvel, conduzido pelo tenente sr. Manuel José de Magalhães Cruz Azevedo, de 26 anos, em serviço no Regi- mento de Lanceiros 2 e residente na Rua Padre António Vieira, 15, 1.ª, que ia de Lisboa em direcção àquele quartel, bruscamente ali se despistou e foi embater com vio- lência noutro poste da linha do Es- toril, quase em frente do edificio da General Electric. O carro ficou muito danificado, assim como a ve- dação da linha, esta numa exten- são de 8 metros. O ferido foi con- duzido à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou in- ternado com contusões na cabeça e no torax. Observa-se que no mes- mo local já se registaram este ano mais de cem acidentes automobi- listicos.

Dois feridos num choque de um automóvel com uma motocicleta

Os srs. Abílio Aurélio dos Reis, de 32 anos, serralheiro, residente na Estrada de Chelas, 143, r/c., e Luís Ferreira da Silva, de 42 anos, electricista, morador na Rua Vasco da Gama, 38, em Vila Franca de Xira, seguiam numa motocicleta guiada pelo primeiro, a qual foi, em Santa Apolónia, colhida por um automóvel.

Os dois ocupantes do motociclo caíram e foram receber tratamento a S. José.

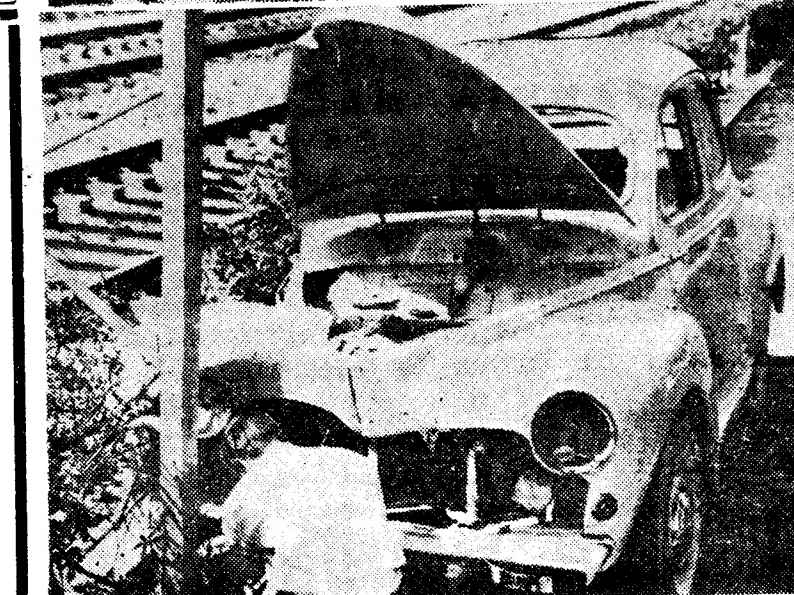
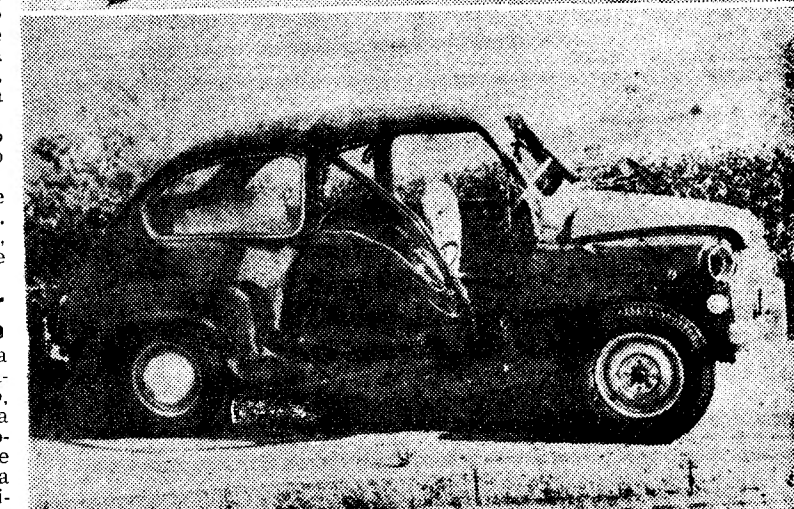
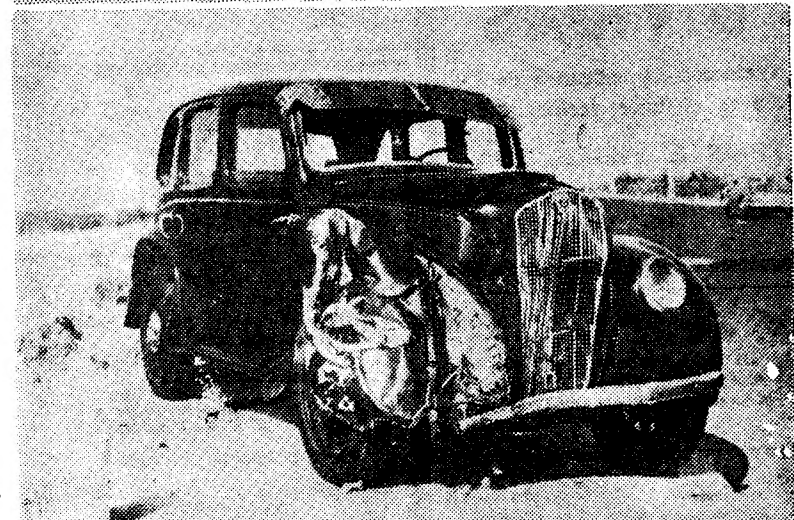
O sr. Ferreira da Silva, depois de tratado, recolheu a casa, mas o sr. Abílio dos Reis ficou internado, com contusões várias na cabeça e uma perna fracturada.

Um motociclista e uma mulher feridos por choque na estrada

LEIRIA, 27 (pelo telefone) — Na povoação de Vieira de Leiria, quando o sr. Domingos Moedas Cipriano, de 28 anos, solteiro, natural da Chamusca e residente naquela po- voação, seguia, durante a noite, de uma motoretta, atropelou a sr.ª Julia Custódia Ferreira, de 48 anos, resi- dente no Casal das Raposas da- quella freguesia, que conduzia um carro de bois. Em resultado do choque, caíram ambos, sofrendo o sr. Cipriano vários ferimentos e contusões pelo corpo e a sr.ª Custó- dia Ferreira, fratura de um braço. Ficaram internados no hospital desta cidade.

O FILME DA ESTRADA DE LISBOA A CASCAIS

De cima para baixo: A «Izette» que ficou desfeita no desastre da Praia da Torre, esta manhã; o au- tomóvel «Morris» do sr. arquitecto Luís Cunha, vítima do mesmo de- sastre; o veículo do desenhador sr. Edgar Ribeiro dos Santos, terceira e inocente vítima do absurdo aci- dente. As duas imagens de baixo referem-se aos desastres da Avenida da Índia, sendo o primeiro autó- vel o do tenente Cruz Azevedo e o segundo o do sr. Frederico Pires, ambos os quais chocaram com postes.



HOTEL DO IMPÉRIO

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 17
LISBOA

comunica à sua selecta clientela que renovou
os serviços do seu

RESTAURANTE

com um novo e acreditado Chefe de Cozinha
sob a orientação do prestigiado

CHEFE RIBEIRO

DO EX-HOTEL AVIZ

e actualmente no

HOTEL FÉNIX

BRASILIA

NÃO COMPRE TERRENOS SEM CONSULTAR A BRAPOR

Rua da Madalena, 80-4.
Telef. 31529

DÍVIDAS

Tratamos da cobrança de Letras, cheques, recibos, etc.

PAIS & VIEIRA, LDA.

Praça da Alegria, 58, 1.º, sala 1
Telef. 366335

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Móveis tipográficos

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

PREDIO RUSTICO

NO CORAÇÃO DO RIBATEJO, com grande área, produções de cortiça e azeite, mato, arvoredos, habitação particular, cómodos necessários, fácil acesso caminho de ferro, pedreiras e comunicações internas.

Atende o advogado, Dr. Augusto Frazão

SANTARÉM

PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS

Rigorosa técnica de adaptação a actuar com os mais aperfeiçoados e recentes modelos. Eficiência comprovada. Garantia absoluta APARELHOS ORTOPÉDICOS, CINTAS MEDICINAIS E ORTOPÉDICAS, FUNDAS, MEIAS ELÁSTICAS, BENGALAS, MULETAS, ETC. CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES.

CONSULTE O:

CENTRO ORTOPÉDICO

RUA DO ARCO DA GRAÇA, 51
(á entrada do Hospital de S. José)

Telef. 861925
LISBOA

PROPRIEDADES

VENDAS

EXCELENTE PRÉDIO — Vendê-se por 1.400 contos, no melhor local da Amadora, construção moderna, c/ 12 inquil. s/lojas. Possui 4 casas assoalh. Rende 95 contos. **VENDE: EMPRESA PREDIAL NORTENHA** — Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 32228—366812.

MAGNÍFICO PRÉDIO — Vendê-se por 900 contos, a Algés, isento de contribuição, c/ óptimos acabamentos. Possui 3 casas assoalhadas, cozinha, despensa, hall, e casa de banho. **VENDE: EMPRESA PREDIAL NORTENHA**, Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 32228 — 366812.

QUINTA EM LOURES — Com a área de 5 hectares, c/ olival e pinhal. Boa casa de habitação e anexo para alfaias, preço 310 contos. Excelente negócio.

Possuímos para venda boas quintas nos arredores e terrenos para construção devidamente urbanizados, a preços muito acessíveis.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA (Colham referências)
Praça da Alegria, 58, 2.º — Lisboa
Telef. 3 22 28 — 36 68 12

CAPITAIS

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 — Telef. 24446
LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.
Telef. 76793/4/5

DINHEIRO

EMPRESTAMOS sobre automóveis e camiões, as melhores condições. Rapidez e sigilo. Uma consulta e terá a confirmação. R. Conceição da Glória, 66-A, Tel. 23031. (A' Av. da Liberdade).

HIPOTECAS

Fazem-se sobre propriedades em Lisboa e arredores, todas as quantias, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras.

JOSE SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREIROS, 101, 1.
Telef.: 27616. 30707. 362662

LOJA — De fundação a qual o/ no melhor local da Amadora, construção moderna. Preço 120 contos, está alugada, ótima aplicação de capital. **VENDE: EMPRESA PREDIAL NORTENHA** — Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 366812 — 32228.

Por 500 contos, magnífico prédio de 6 inquilinos, isento, a render 32.400\$00. Próx. de Lisboa. Resposta a este jornal ao N.º 10.

Por 1.250 contos, em Lisboa, no centro, isento, a render 75 contos. Por urgência. Resposta a este jornal ao N.º 11.

PRÉDIO 12 inq. e quintais, isento, renda anual 79.000\$00. Preço 1.200.000\$00 tem na Caixa 400 contos que pode ficar ao juro 4%. Trata: **LARANJO, ALEGRO & GARCIA**, Praça Alegria, 58-2.º, Sala E. Telef. 26718.

AUTOMÓVEIS

VENDAS

CARROS USADOS: Em estado de conservação e de mecânica impecáveis a preços módicos, vendem-se com facilidades de pagamento, das marcas **WAUXHALL** — «CRESTA» — **CITROEN** ID e **CITROEN** 2 CV. Tratar pelo Telefone 26350.

SKODA Octávia, 60; Dauphine, 60; Volkswagen, 59; Lloyd Alexander, 59; Fiat 600, 59 e 58; Fiat Milicento, 58; B. M. W. 600, 58; Ope. Rekord, 57; D. K. W. 36 57; Austin A-40, 51. Temos mais unidades. Fac. troca e pag. Stand Campina — Rua D. Filipa de Vilhena, 8-D

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos com rapidez e sigilo circulando as viaturas livremente.

CONSULTEM AS NOSSAS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

JOSE COELHO PINTO
LISBOA — Rua Castilho, 235
Telefone 651736

PORTO — Praça do Município, 287, 8.º — Telefone 34988



VEEDOL
O ÓLEO MAIS AFAMADO DO MUNDO

A venda nas principais Garagens, Oficinas e Stands.

ANDARES

POR 260 CONTOS, de rendimento, junto ao Marquês de Pombal. Excelente aquisição, restam 2 andares.

POR 390 CONTOS c/ 3 casas assoalhadas vago, junto á Av. da Liberdade. Negócio de ocasião.

Vende:

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

(Colham referências)

Praça da Alegria, 58-2.º

LISBOA

Telf. 32 22 28 — 36 68 12

COMPRAS:

AUTOMÓVEIS e furgonetas de quaisquer marcas, a pronto pagamento Stand Campina, R. D. Filipa de Vilhena, 8-D e 8-E.

ALUGUER:

■ AV. MADRID, 16. Telef. 710511.
■ AVENIDA JOÃO XXI, 8-B. Telef. 722160.

■ AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 89-A. Telef. 50060
■ LARGO ST. BARBARA, 5 B. Telef. 734657.

AUTOMÓVEIS ALUGO

ao mês e ao km Av. Madrid, 16.
Telefone 710511

Automóveis de aluguer

SEM CONDUTOR

AGENCIA DA FINANCIADORA
Av. João XXI, 4-A — Tel. 722160

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Rekord, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telefones 50060 e 51047 (Junto à antiga Feira Popular).

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR SO AUTO

aluga, como novos, Faunus, 17-M. Neckares, NSU 600. L. de St. Bárbara, 5-B, Tel. 734657.



mantenha o seu FORD todo FORD!...

usando só PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

DINHEIRO

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Público Interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

NA PRAIA, AO SOL

NIVEA



É A GARANTIA DE UMA PELE PROTEGIDA E MARAVILHOSAMENTE BRONZEADA

As Pedras de Escrita de Lafões e Beira Litoral

VISEU, 27.—O dr. Rogério de Azevedo, co-autor (juntamente com o dr. Santos Junior) da obra «Gravuras rupestres de Linhares», de cuja leitura se conclui que os sinais alfabéticos daquela região se referem a um antigo culto do porco, como aliás sucede em vários pontos de Trás-os-Montes e da zona raiana do Leste, virá em breve examinar de visu as chamadas Pedras de Escrita de Lafões e Beira Litoral, em Sernazes, Benfeitas, Gandara de Oliveira de Frades, Forminhão e S. Miguel do Outeiro, no distrito de Viseu, e os de Sever do Vouga e Águeda, no de Aveiro. Aquele notável arqueólogo será acompanhado nessa visita por vários especialistas do Porto e pelos srs. drs. Nazaré de Oliveira e Moreira de Figueiredo.

A Companhia de Seguros Curique

S. A. R. L.

Comunica a todos os seus Colaboradores, Segurados e Amigos que a partir de Segunda-Feira próxima, dia 28, os seus serviços passarão a estar instalados na sua SEDE Própria, na Avenida Sidónio Pais, n.º 2-3.º andar, mantendo-se os telefones com os números actuais:

5 71 16 - 5 71 17 - 5 71 18

Mais informa que o Posto de Socorros continuará a funcionar na Avenida da Liberdade, n.º 203, com o telefone n.º 73 19 74.

Livros novos

«O PRAZO DE PROPOSITURA DAS ACÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE ILEGÍTIMA»

pelo dr. A. J. Vasconcelos Carvalho

Estudo jurídico de concreta aplicação num caso analisado, este trabalho do advogado dr. A. J. Vasconcelos Carvalho não só debate o problema do prazo de propositura das acções de investigação de paternidade ilegítima como aprecia as razões do justo impedimento nessas matérias e a excessiva e não justificada demora do processo de assistência judiciária. É naturalmente, um trabalho de estrita especialidade forense mas com o interesse manifesto das matérias versadas.

ALMANAQUE do «Diário de Notícias»

A edição deste excelente almanaque para 1962, elaborada com o sentido gráfico moderno e colaboração variegada, foi posta a circular recentemente. Não lhe faltam, como sempre — mas agora redobradamente — motivos de atracção. As informações de calendário são modelares de variedade e precisão. As anedotas, charadas, referências utilitárias e breves crónicas recreativas, são inúmeras. E dão-lhe a colaboração de temas vivos e actuais muitas figuras da vida intelectual portuguesa, como Carlos Selva, Eurico Pinheiro, João Gil, João Falcato, Calderón Dinis, Tomé Vieira e muitos mais. Não faltam as boas páginas de literatura e as de divulgação técnica.



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA
Janelas Verdes - LISBOA

e científica. E são magníficos, na cor e nos assuntos de arte, os extratextos policromos que esmaltam a edição, imprimindo-lhe um cunho renovado de bom gosto e de sugestão estética. O «Almanaque Diário de Notícias» é, sem dúvida, um bom livro para toda a gente — e uma interessante leitura de férias.

«PORTUGAL DE ONTEM E DE HOJE NA SUA MISSÃO HISTÓRICA»

pelo coronel José Baptista Barreiros

É já em 2.ª edição que vem a publicação, num breve prazo, o texto da conferência proferida em Junho passado pelo coronel J. Baptista Barreiros na Associação de Socorros Mútuos de Freamunde, por iniciativa da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da direcção daquela agremiação. O autor faz a apologia da acção portuguesa, desde a independência nacional até à actualidade, salientando o espírito humanístico e criador do esforço da expansão. Obra patriótica, é também um testemunho apreciável de cultura.

«DEBATENDO PROBLEMAS FARMACÉUTICOS» 4.º volume

O Centro de Estudos Bio-Galénicos da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra, dirigido pelo dr. J. Ramos Bandeira, tem promovido notáveis séries de conferências sobre temas da especialidade. O presente volume, que é já o 4.º da diligente colectânea que vem a fazer-se desses trabalhos, insere estudos dos drs. J. Ramos Bandeira, Emília Rosa de Almeida Costa Dias, Maria de Lourdes Lopes Pires, Maria do Carmo Monteiro Videira, Clarisse Ramos Bandeira e Gastão Larisch. As matérias versadas são de evidente actualidade e de interesse assinalável para os estudiosos das actividades farmacêuticas.

FEIRA E FESTAS NA CIDADE DE SALAMANCA

A C. P. leva ao conhecimento do Público que de 3 a 21 de Setembro vende, em algumas das suas estações bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para a feira e festas de Salamanca.

Informações mais pormenorizadas podem ser obtidas nas estações habilitadas a vender destes bilhetes.

Dizem os leitores...

As mudanças das paragens dos carros eléctricos

A propósito da carta do nosso estimado leitor sr. eng. Manuel de Sousa, a propósito das inconvenientes alterações das paragens de carros eléctricos na Rua da Palma, recebemos da Companhia Carris de Ferro de Lisboa a seguinte informação, gentileza que agradecemos: «Em referência à carta do sr. eng. Manuel de Sousa, leitor do V.º Jornal, sobre a vantagem no restabelecimento de uma paragem de carros eléctricos que existia na Rua da Palma, por alturas do Socorro e que, devido às obras do metropolitano, foi transferida para local mais acima, informamos V.º de que a referida paragem foi retirada do local primitivo por determinação das entidades superiores».

Ligações aéreas com a Guiné e S. Tomé

A propósito de uma local que «Diário de Lisboa» publicou, em 22 do corrente, acerca de uma ligação aérea, feita, «a título inteiramente esporádico», entre Bissau e Lisboa, escreve-nos o sr. Salvador Pires da Rocha, residente na Rua José Duro, n.º 3, 1.º dt.ª uma carta, de que retransmitimos as seguintes passagens, recomendando a sua leitura às entidades competentes:

«Parece-me que não será muito difícil a ligação entre a Guiné e o Continente. E, senão, vejamos:

A TAP assegura regularmente as ligações aéreas entre Lisboa, Luanda e Lourenço Marques, quatro vezes por semana, a saber: segundas, quartas e sextas-feiras, Lisboa, Luanda, Lourenço Marques e Beira, e aos domingos, Lisboa-Luanda.

Verifica-se com esta carreira a possibilidade de vir a tapar a lacuna que se verifica de momento em virtude dos factos apontados naquela notícia.

Para tal teríamos, que o avião que sai de Lisboa aos domingos, escalasse não só Bissau, quer á ida, quer á volta, servindo assim pelo menos com um serviço aquela nossa província, como ainda também S. Tomé, que é servida por intermédio de Luanda, evitando assim um maior dispêndio e mais eficaz serviço, como seria a nova ligação, Lisboa, Bissau, S. Tomé, Luanda, volta, ligando aquelas províncias tão portuguesas, directamente com a Mãe Pátria, e entre elas em poucas horas.

Além desta vantagem, verificar-se-ia estor certo disso uma melhor

exploração comercial da linha, Lisboa-Luanda, que como é óbvio tem menos frequência do que as restantes que se prolongam a Moçambique.

Parece assim senhor director que tem a palavra os T. A. P. mandando estudar essa possibilidade e assim acrescentar à já longa folha de serviços prestados à Nação, mais este, de primordial importância para a vida daquelas nossas províncias, que tão carecidas estão de rápidas comunicações.

Termino aqui, fazendo votos para que em breve as asas dos aviões dos T. A. P. assegurem como é desejado de todos, as ligações atrás preconizadas.»

O grupo sanguíneo «A» e o cancro no estômago

HONOLULU, 27.—Numa comunicação ao Congresso de Ciências do Pacífico, um cientista indiano declarou que as pessoas que pertencem ao grupo sanguíneo «A» estão mais sujeitas do que as outras a contrair o cancro do estômago.

Também noutra comunicação ao mesmo Congresso, o dr. Macfarlane, da Universidade Australiana de Camberra, informou que o aumento do consumo de cigarros, verificado na Austrália recentemente, teria repercussão nos casos de cancro do pulmão. «Um dos grandes problemas da Austrália é também o cancro do peito» — concluiu. — (A. N. 1.).

PORTO DE LISBOA

Segundo informa o boletim da respectiva Administração-Geral, o movimento do porto de Lisboa, em Junho deste ano, pode resumir-se assim: navios entrados, abstraindo-se dos da pesca costeira, 468, com a arqueação bruta total de 1 691 110 toneladas; mercadorias movimentadas, 492 571 toneladas, sendo 404 489 desembarcadas e 88 082 embarcadas; passageiros marítimos, 31 844, sendo 5869 embarcados, 8284 desembarcados e 17 691 em trânsito; 1 729 016 passageiros fluviais, com exclusão da carreira Terreiro do Paço-Barreiro, afecta ao movimento ferroviário; e 9412 contos de receita.

NECROLOGIA

Capitão João Joaquim Valadas

Da igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda, saiu, esta manhã, o funeral do sr. capitão João Joaquim Valadas, funcionário superior da Empresa Nacional de Publicidade que, durante a sua carreira militar desempenhou importantes comissões de serviço, distinguidas com expressivos louvores e condecorações.

Além de inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, incorporaram-se no funeral administradores da Empresa Nacional de Publicidade, chefes de serviços e funcionários e ainda o sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, genro do capitão Valadas.

SUFRÁGIOS

Elvira Alcobia de Freitas Ribeiro. Mandada rezar por sua família, celebra-se missa do 7.º dia por sua alma, amanhã, às 12 e 30, na igreja dos Mártires.



Amadeu Fernandes

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que na segunda-feira, dia 28 de Agosto, às 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

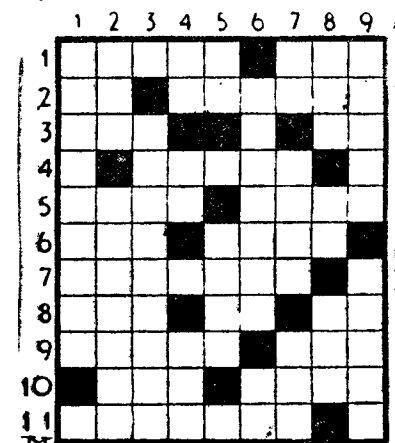
Problema n.º 2414

HORIZONTAIS: 1 — Primitivo. Cordilheira de Marrocos 2 — Nota de música. Afasia 3 — O qual Esquadrão (ant.) 4 — Língua 5 — Religião dos muçulmanos. Portante 6 — Regra. Leito 7 — Caçara com o arpão 8 — Miseráveis Olha. Nota de música 9 — Sobreposição. Como? 10 — A primeira mulher (Bibl.) Desgastar, roçando 11 — Restringa.

VERTICAIS: 1 — Atugava animais de carga. 2 — Antigo navio à vela. Sedoso 3 — Ofuscava 4 — Pertences. Em porções iguais (abrev.) Oceano 5 — A si. Rouca 6 — Disponha Símbolo químico da platina 7 — Batráquio. Quantia. Pronome relativo 8 — Cólera. Seguiu Muito 9 — Práticas Chegara

Solução do problema n.º 2413

HORIZONTAIS: 1 — BOM. SERAS 2 — Id. Resume 3 — Silo. Mi 4 — SE. MORTO 5 — Asile.



Ana 6 — Mérida 7 — Aia. Inata 8 — Zás. Tem 9 — Os. ESTAS 10 — Nu Idos 11 — Avó. Glosa.

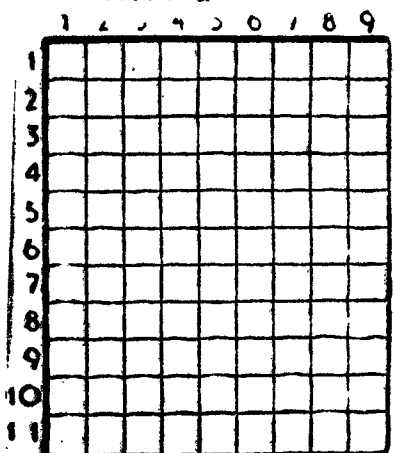
VERTICAIS: 1 — Bis. Amazona 2 — Odisséias 3 — Leiras Nô 4 — Rô. Li. Eu 5 — Se. Médias 6 — Esmo. An. Til 7 — Ruira. Atado 8 — Má Tn. Tesos 9 — Seroaram. Sã.

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito

(Provérbio: BOM SERAS SE MORTO ESTAS).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4460



HORIZONTAIS: 1 — Re. que é o protagonista de uma das mais célebres obras de Shakespeare. Bomba 2 — Vila e concelho do distrito de Vila Real 3 — Abreviatura de plural. Apelido de uma rainha de Portugal. Freguesia do concelho de Ponte de Lima 4 — Movem os remos. Igual 5 — Prender. Extremidade 6 — Nome de mulher 7 — Vais para fora. Cursos de água natural e abundante 8 — Nome de mulher. Desenruga 9 — Satélite de Jupiter. Eiró. O mais 10 — Uso quotidiano (pop.). 11 — Moeda portuguesa de D. Interjeição para fazer parar ou afastar os bois.

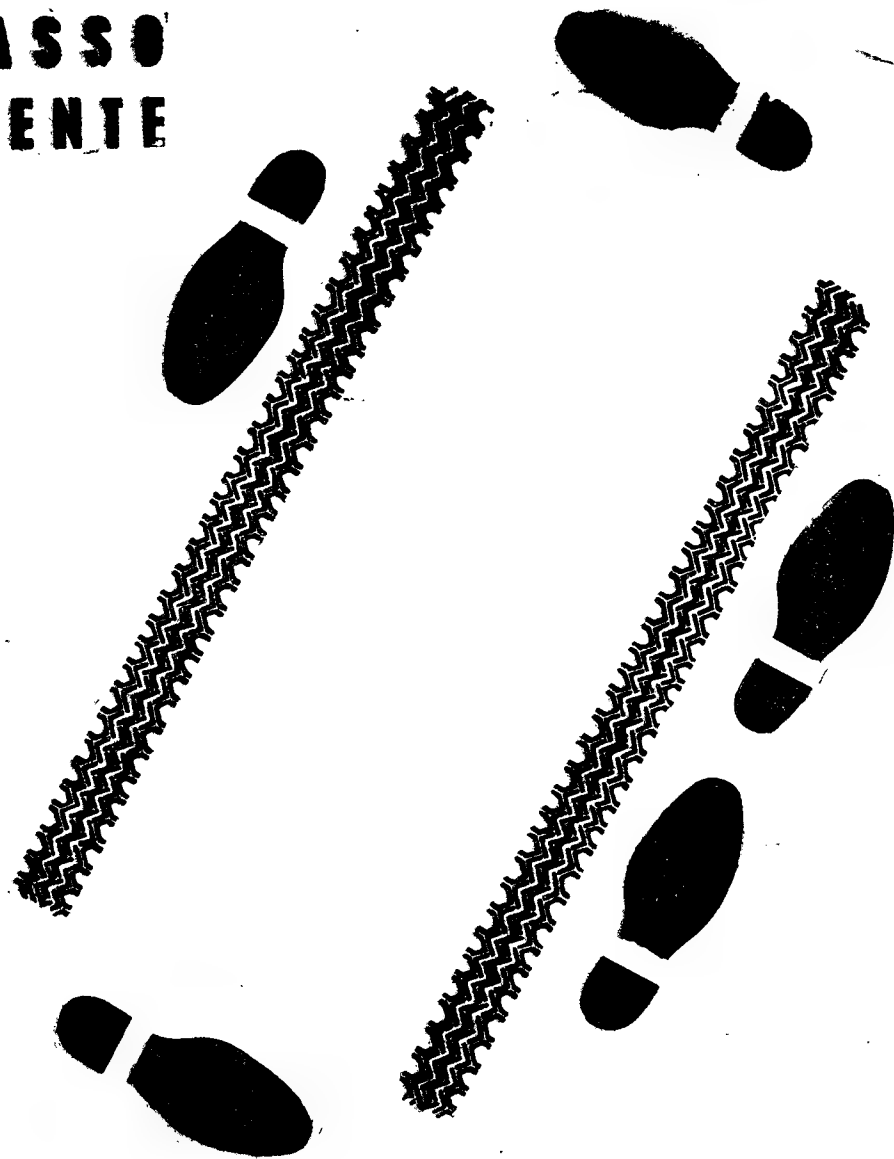
VERTICAIS: 1 — Doença crônica infecciosa. Freguesia do concelho de Vila Nova de Ourém 2 — Literato 3 — Viração. Ruim. Seguiu. Pronome pessoal 4 — Observas. Cólera 5 — Instrumento para encurvar as calças das linhas férreas Cincho 6 — Pronome possessivo. Nome de uma rainha de Portugal 7 — Batráquio. Deus dos pastores. Segundo. Pertences 8 — Vila e concelho do distrito de Vila Real 9 — Avarento. Acto de salgar.

Solução do problema n.º 4459

HORIZONTAIS: 1 — Gólgota 2 — Chora 3 — Ir. Aal. Tu 4 — Doem. Aros 5 — Assa. Suma 6 — As. Ao. 7 — Almos 8 — Ru. Iam. Pô 9 — Atum Enas 10 — Pargo 11 — Aias. Aria.

VERTICAIS: 1 — Aida. Prata 2 — Rosa. Ut 3 — Oc. Essa. Upa 4 — Lhama. Limas 5 — Goe. Ama 6 — Orlas. Omega 7 — Tá. Ruas. Mor 8 — Tome. Pá 9 — Lusa. Tosca.

UM PASSO EM FRENTE



PASSOS QUE DÃO ECONOMIA

Os passos gigantes que pode observar junto das bombas de Gasolina MOBILGÁS simbolizam os cuidados que os abastecedores MOBIL têm com o seu carro para lhe evitarem despesas desnecessárias. A economia que os produtos e a assistência MOBIL proporcionam aos automobilistas tem sido amplamente demonstrada em mais de 6.500.000 Km de PROVAS de ECONOMIA MOBIL realizadas em todo o mundo. Aproveite também as vantagens que lhe oferece o Programa MOBIL ECONOMIA SERVIÇO.



ECONOMIA SERVIÇO

3308

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS COMBOIOS
DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer às sextas-feiras na estação do Cal do Sodré

Aos domingos tanto do lado da Avenida 24 de Julho como do lado do Jardim funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro Oeiras, Carcavelos e Cascais mantendo-se nas bilheteiras, normais a venda para todas as estações.

GOODYEAR

MANGUEIRAS
CHUPADORES

PARA
TODOS
OS
FINS



Distribuidores exclusivos
CANELAS & FIGUEIREDO, L.
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
93, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

A MÃE

Texto de LUISA MARTINEZ

Ilustração de CARLOS BOTELHO



RAZIA o filho dentro dela como quem carregava um pecado. A medida que a presença do pobrezinho lhe ia fazendo subir o ventre e arredondando os flancos, mais turvos e reprovativos se tornavam os olhares obliquos que a seguiam na lida da casa. Se não possuísse uma vontade tão forte, acabaria por se convencer de que ela é que não estava do lado da razão.

Quando já não era possível esconder por mais tempo o seu estado, fora obrigada a confessar:

— Para Janeiro temos mais uma boca.

Maldosamente, os olhinhos manhosos da sogra haviam-na esquadriado de alto a baixo.

— Podia ter deixado isso fora.

Cuspia veneno a voz viperina.

Ela rodeara então a cintura com o braço, num gesto instintivo de defesa, e atirara a pedrada àquela velha e seca raiz, que, só por não sentir já a seiva correr-lhe nas veias, podia ter aquelas torpes lembranças:

— Por menos que isso estão muitas nas Mônicas.

O marido, que se mantivera em silêncio a tasquinhar no seu canto, levantara-se de repelão e saíra batendo com a porta.

— Raios de vida! — ouviram-no vociferar, fora, rancorosamente.

Eram pobres. O que o homem ganhava mal chegava para se alimentarem de batatas e pão escuro e, ainda por cima, ela era aquela terra fecunda a abrir em flor ano sim, ano não. Paciência. Fora é que não deixava nada, fizessem eles o que fizessem. E era o que primeiro acudia ao espírito dos dois — louvado Deus! Parecia-lhe sentir o pequenino ser amarranhado, dobradinho, todo transido dentro de si. Pobre menino! Retalhado pelo pensamento mau de ambos ainda antes de ver a luz do dia!

— Arranja as roupinhas da Ermelinda que já ajustei casa para ela. Vai no domingo — disse o marido tempo depois, de olhos baixos e cara fechada a mostrar bem que aquele era assunto arrumado que não oferecia discussão.

— A Ermelinda? — repetiu, surpreendida, sem abrançar ainda toda a extensão da novidade.

— Pois. Está tudo tratado. E para tomar conta de dois meninos. Coisa leve. — Lá veio por fim, relutante, a explicação.

Ficou um momento a olhar para ele, perplexa, a sentir as pancadas sobressaltadas do coração.

— Qeres pôr a nossa Ermelindita a servir? Tu não estás bom! Uma menina com 12 anos!

— Uns vêm e outros vão. Ou julgas que aguento a carga toda?

De nada servia ameaçar ou suplicar, o que estava dito, estava dito.

No quarto ao lado, encolhida nas mantas velhas da cama, a sogra devia estar a aguçar o ouvido — contente.

No dia seguinte, começou a tratar da roupa da Ermelinda. Deu mais pontos nos trapos usados e talhou um vestidinho acanhado e triste de uma saia gela. A pequena andava á sua volta, de olhos brilhantes, sempre com uma pergunta nos lábios.

— Leva gola, mãe? E cinto, vossemecê põe-lhe cinto com fivela e tudo?

Curvando mais a cabeça sobre a costura, lá conseguia responder num tom forçadamente despreocupado:

— Há-de arranjar-se. Com fivela fica mais bonito.

— O pai diz que vou morar numa casa muito grande, com luz eléctrica em todos os quartos e até no meu. É verdade, mãe?

— É, sim, Ermelinda. E vão dar-te comida farta e um bom colchão para dormires. Há-de ver.

Os olhos da catrilha eram estrelas a luzir no palmo de cara trigueira e magrita. E não podia estar quieta, não tinha já assento para nada.

— Vai ver do teu irmão, rapariga! Não o ouves chegar? — ralhava a avó irritada de a ver daquela inútil roda-viva, sem préstimo para coisa alguma.

— O' mãe, posso levar o lenço

enrameado que me deu a madrinha pelos anos?

O miúdo que chorasse. Ela já não pertencia ali. Tinha um pé dentro, outro fora — a querer voar para um mundo mais bonito onde não faltava comida nem calor e tudo brilhava e era rico como em casa de reis.

— Lá «também» posso ir á missa? Haverá igreja, mãe? — perguntou por fim a almozinha escrupulosa quando parecia que tudo tivera já a sua resposta. — E eu que não tenho mantilha capaz! Se vossemecê me emprestasse a sua?

A ela doia-lhe aquele alvoroço infantil mas abençoava, ao mesmo tempo, a inconsciência da filha que a fazia rogar a sua angustia sem nela queimar as asas.

Quando o dia marcado chegou, já tinha o pobre enxoval dobrado no fundo de um cesto de abas — foi só pôr-lhe em cima meia dúzia de maçãs e um mancha de figos secos.

— Para que é isso? — perguntou a voz acidula da sogra. — Não tens medo, que na cidade não a fazem passar fome. Deixa essas coisas para os que ficam, que esses, sim, precisam de bem.

Não merecia resposta. Pôs-se a alisar com as mãos trémulas os cabos crespos da faparginha severamente arrepiados em duas fartas tranças. Não encontrava palavras com que lhe dissesse adeus.

Parecia-lhe que o pai a estava a deitar fora, tão tenra e desamparada e o peso dessa culpa caía também sobre ela que não tinha forças que se opusessem aquilo. Chegara a hora de fazer ver á pequena que não ia para nenhuma romaria. Aquele contentamento da filha tinha já, no seu coração, o sabor amargo de uma cruel desilusão mas não sabia se lhe assistia o direito de desfazer a miragem.

— Porta-te com juízo e se não estiveres bem manda logo recado — foi só o que pôde dizer afinal, a engolir as lágrimas que não queria chorar.

— Adeus mãe — cantou a voz da Ermelinda cujos olhos pulavam, impacientes, para a porta que tardava em abrir-se, deixando-a escapar-se para uma vida nova e por certo melhor.

Ficou a vê-la afastar-se pela mão do pai — levezinha e feliz dentro do vestidito mal cortado que a fazia parecer mais delgada ainda. Enquando logrou alcançá-los, foi-os seguindo com os olhos e mesmo depois da curva da estrada ter engolido os dois, ainda o seu coração telmou em acompanhá-los pelos caminhos que tão bem conhecia.

A tarde estava tranquila. Chovera toda a manhã — aguaceiros curtos, trespassados por um sol fraquinho que, pelo meio-dia, lá conseguia sacudir as asas irizadas e impôs a sua realzeza. Inebriados pelo odor da terra húmida e morna, os pássaros riscavam o espaço em voos subitios, lançando gritos agudos. Mas a vida continuava e não permitia que permanecesse ali, de braços cruzados, a perscrutar o caminho vazio.

Dentro, sob a voz zangada da sogra, logo seguida de choro sentido de uma criança. Esteve um momento ainda, de pálpebras cerradas, a receber o beijo quente do sol no rosto cansado. Voltou depois para casa, fechando a porta devagarinho atrás de si.

Sempre que chegava alguém da cidade havia de arranjar pretexto para lhe passar ao rés do postigo e então surgia a pergunta, ligeira, casual:

— Viu por lá a minha Ermelinda?

Como se a cidade fosse um buraco igual àquela onde depois de duas voltas se tinha visto tudo e topado com todas as almas que ali viviam o seu purgatório. Invariável e desapietada, a resposta vinha, pois, cortar cerce, a sua resposta:

— Não vi, não senhora.

Voltava para casa onde mesmo quando os filhos choravam ou disputavam havia um silêncio suspenso que só ela podia ouvir.

— Amanhã vou á cidade — anunciou por fim ao marido, quando já não sabia como calar a voz ansiosa que, dentro dela, pedia aquela decisão.

Estavam ambos sentados no quintalório debruçado sobre a estrada, a gozarem a frescura que a noite vinha a estender, com dedos

pietosos, pelos campos sedentos e fatigados. O canto dos raios enchia o silêncio de um crepitar contínuo, musical e emborcada no céu, a sua era um cantaro quebrado a jorrar claridades.

— Que vais tu lá fazer? — perguntou bruscamente o homem a quem a magia da hora nem ao de leve tocava.

— Vou á consulta, ao hospital. Não me tenho sentido bem — mentiu com desenvoltura. — De caminho vejo a Ermelinda.

Assim, quando, no dia seguinte, a camioneta a depôs no seu destino, dirigiu-se com passos ansiosos para a morada que o marido lhe apontara num papel.

A casa ficava ao cimo de uma rua estreita. As grandes janelas cerradas dos seus dois andares davam-lhe um aspecto de inacessibilidade que intimava — parecia que, lá dentro, a vida tomava outro curso, silenciosa e solene. Bateu e logo a assustou a estridência da campainha que se lhe afigurou excessiva, senão desrespeitosa. Pouco depois alguém assomou a uma das janelas do rés-do-chão e antes mesmo de poder dizer ao que vinha, ouviu uma ordem seca:

— Vá de volta. O portão de serviço é do outro lado.

Ficou parada no passeio a olhar estupidamente a fachada hostil até que o mesmo vulto impaciente voltou a debruçar-se lá em cima para intimidar:

— O' mulher, dá a volta e logo vê o portão ande.

Contornou o casarão, como lhe haviam ordenado e foi puxar o fio da sineta pendente do cunhal de pedra.

— Sou a mãe da Ermelinda — disse ao homem que veio abrir-lhe a porta e parecia pouco disposto a alargar a nesga por onde a espreitava desconfiado.

Tinha um rosto grosseiro, meio escondido na sombra de um chapéu de palha de grandes asas derubadas. Os olhos dele percorreram-lhe o corpo deformado lento e desinteressadamente.

— Entre já, então.

Atravessaram o pátio empedrado, subiram os degraus de uma varanda e entraram na cozinha larga e soalheira.

— Está aqui a mãe da Ermelinda — anunciou o homem entre portas, deixando-a logo só e embarçada na presença de uma mulher de meia idade que, junto de uma mesa, descascava ervilhas para dentro de um tacho assente na abada do colo.

— Sente-se aí — disse-lhe a criatura sem a encerrar sequer. — Já se vai pela cachopa.

Durante momentos apenas se ouviu na grande cozinha cheia de sol o cair surdo das bagas de ervilha no fundo do tacho e, a espaços, vindos do jardim, o som metálico da tesoura do jardineiro a cortar relva. Por cerimónia não se atrevia a fazer perguntas mas uma havia que lhe queimava os lábios. Quando não pôde mais, indagou:

— Não estará em casa, a Ermelinda?

— Está, sim. Se não apareceu ainda por aqui é porque deve andar de volta dos meninos, lá em cima no primeiro andar. Mas eu vou chamá-la.

Levantou-se com dificuldade, apoiando-se nas duas mãos ao tampo da mesa e ela viu que a mulher tinha as pernas muito inchadas e deformadas pelo reumatismo. Passou em frente dela e, pela primeira vez, os seus olhinhos contraídos fixaram-na.

— A' espera doutro, não? — A pergunta soou seca, no tom reprobativo a que já estava habituada — Vocês, os pobres, têm filhos como as moscas põem ovos, caramba!

Alcançou a porta no passo vago que as pernas doentes lhe permitiam e desapareceu na penumbra do corredor onde se podia entrever os primeiros degraus de uma escada. Teve apenas tempo para apreciar num rápido relancear de olhos como tudo á sua volta rebrilhava e parecia arrumado nos seus lugares — logo passos levezinhas se ouviram abafados na felpa da passadeira e não tardou que a Ermelinda estivesse bem apertada nos seus braços.

A primeira coisa em que reparou quando se soltaram e olharam uma para a outra foi no cabelo que lhe tinham cortado.

— As tuas tranças...

— Assim é mais prático, penteia-se melhor. — atalhou logo a Ermelinda cuja voz lhe pareceu um eco triste, desencantado.

— Lá isso... Mas foi pena.

— Pois foi. — Tinha os olhos cheios de lágrimas mas devia ser da alegria que por certo experimentava em vê-la ali.

— O pai? E os meus irmãos?

— Vão indo. Acho-te mais gorda, mais crescida.

Querida perguntar-lhe se estava contente, se a tratavam bem mas faltava-lhe a coragem. Dir-se-ia que a resposta estava já nos olhos da Ermelinda, menos brilhantes, menos vivos.

— E os meninos, são bonzinhos de aturar?

— Assim... São rabinitos.

Trazia um vestido escuro e por cima um avental branco. Gola branca e punhos brancos. Pequena o franzina, parecia uma máscara, um arremedo de criada.

— Tem visto a minha madrinha?

— Tenho. Não mandou recado porque não sabia que vinha.

— E a escola nova, já está pronta?

— Ainda não mas pouco falta.

— O menino da Rosália já sarou?

— Morreu há quinze dias, coitadinho.

— Ah!

As perguntas surgiam, rápidas, mal lhe dando tempo para satisfazer tão impaciente curiosidade. Confrangia-a ver a ansiedade com que a filha mergulhava no mundo miserável que alvoroçadamente deixara para trás.

— E tu?

Tinha sido a sua coragem ou o seu desespero que formulara por fim a pergunta — abruptamente. Encolheu os ombros:

— Ora, eu...

Ficaram ambas caladas, sem se fitarem mas agora a mãe sabia o que queria.

Pela tarde foi preciso pensar no regresso. Os olhos da Ermelinda eram uma névoa de agonia que não se atreveu a encerrar quando se despediu.

— Hei-de voltar assim que possa. Para o mês que vem. — prometeu sem a certeza de poder cumprir.

A Ermelinda atirou-se-lhe então inesperadamente para os braços, perdida num coro convulsivo:

— O' mãe! Vossemecê não me deixe aqui, leve-me consigo! — soluçou, sem conseguir conter por mais tempo o desespero que lhe ia dentro.

Lembrava uma animalzinho acossado a procurar abrigo no seu peito.

Longa interminável, a estrada desenrolava-se e estendia-se á frente de ambas como um castigo eterno que tivessem de percorrer. Mas os chapins esvoaçavam metidos nos chaparraís, á beira do caminho, as silvas desentranhavam-se em frutos polposos e sumarentos.

A Ermelinda não resistira á tentação que eles lhe acenavam e ia colhendo á medida que avançavam, mãos cheias de escuras bagas reboiadas que metia na boca ás duas e três. Tinha ainda os olhos inchados de choro mas, como um pássaro negro, o desgosto voara já da sua almozinha infantil, perde-se no espaço. Via-lhe o corpiño fran-

zino todo esticado no esforço de alcançar as amoras mais distantes — os braços erguidos e os pomos tímidos dos seios a apontar no vestido acanhado.

— Aquela ali, é mãe, alcance-me aquela ali. É a mais bonita. — Pedia-lhe a cada passo.

Estendia então o braço, colhia a baga que limpava no peito da blusa, antes de lhe colocar na palma da mão sequiosa. Fazia tudo com gestos automáticos em que não punha o pensamento pois esse ia todo entregue ao medo que a arrepanhava por dentro, com dedos incidentes.

Sabia o que a esperava quando entrasse em casa com a garota a pisar-lhe os calcanhares. Mas perante o apelo da filha que outra deliberação podia ter tomado? Tinha sido como o o esbracejar de uma alma aflita na fundura de um lago, se não lhe houvesse atirado o barão da corda salvadora que sossogo experimentalmente depois ao recordar a agonia daqueles olhos que viam nela a única esperança de libertação?

Mas o homem não ia compreender — nem havia palavras que lhe explicassem aquilo.

O facto é que pegara na mão da Ermelinda e tinha abalado com ela — como coisa que, por inteiro, lhe pertencia e de que tomava posse novamente.

Havia que fazer a pe todo o caminho de regresso pois não tinha dinheiro que chegasse para comprar os dois bilhetes da camioneta. Deixá-lo, se não fosse a carga que trazia consigo, seria até um bonito passeio.

O sol não era já a bola incandescente de ná pouco, a querer pegar fogo ao novelo das árvores — descia devagarinho para os lados da serra em cujas frescas vertentes ia apaziguar o corpo esbraseado. Sob os pés fatigados a estrada não es-caldava tanto e quando as duas se sentaram a descansar debaixo de um carvalho o morno arrepió da brisa veio tocar-lhes a pele — doce, coado pela folhagem, arabescos de luz e sombra traçavam uma renda fina e movediça no rosto afogado da Ermelinda.

Estendeu mais as pernas que lhe doíam e pesavam como sacos de areia e encostou a cabeça ao tronco rugoso a sentir a tranquilidade da hora penetrá-la de uma paz consoladora. Esteve assim um longo momento, de pálpebras cerradas a vogar ás portas do sonho longe do mundo e das suas duras leis.

Mas uma realidade premente que não admitia esquecimento agitou-se então dentro dela obrigando-a a regressar — bem resperta.

Ermelinda viu-a sorrir de um modo misterioso que lhe espicacou a curiosidade.

— Que é que vossemecê tem?

— Nada.

Levantou-se a sacudir, decidida, a saia suja de terra.

— Bem agora temos de ir que a estrada ainda é comprida — disse.

Retomaram em seguida a marcha contentes e repousadas. Mão na mão — como eles inseparáveis da mesma cadeia.

O mundo podia ser cruel e estreito mas dentro do seu corpo robusto como dentro do seu forte coração haveria sempre lugar para todos os filhos que Deus quisesse dar-lhe.

AMBULÂNCIAS PARA ANGOLA

STOCK, LDA. RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A

Tem em exposição a Ambulância SKODA:



Equipada com 2 macas e 1 cadeira (transformável em sofá-cama). Especialmente construída para trabalhar em toda a espécie de terrenos. Comprimento total 4,620 m.

PREÇO ESPECIAL PARA A ACTUAL CAMPANHA
CIF LISBOA Esc. 38.750\$00

POSTA NO ENTREPOSTO DA ALFÂNDEGA DE LISBOA

ENTREGAS ATÉ FIM SETEMBRO

SÃO ESTRITAMENTE RESPEITADAS AS ORDENS DE INSCRIÇÃO



SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 650.000.000\$00

SEDE — Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

4.º EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES

PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições da emissão, vence-se no próximo dia 1 de Setembro, o juro correspondente ao CUPÃO N.º 2, que se encontra a pagamento a partir daquela data, na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Almeida, Basto & Piombino & C.
António Coimbra & Irmão, Lda.
Augustine, Reis & C.
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Ferreira Alves e Pinto Leite
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português de Atlântico
Banco Totta — Aliança
Bank of London & South America, Ltd.
Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência
Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.
Pinto de Magalhães, Lda.
Sousa, Cruz & C. Lda.

O valor dos juros relativos a cada obrigação, depois de deduzidos os impostos legais, é o seguinte:

OBRIGAÇÕES NOMINATIVAS Esc. 20\$00
OBRIGAÇÕES AO PORTADOR Esc. 20\$25
OBRIGAÇÕES AVERBADAS A INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA Esc. 24\$75

O pagamento dos juros das obrigações pertencentes a Instituições de Previdência é realizado na Sede da Empresa.

Lisboa, 26 de Agosto de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

5%

S/ Automóveis e 6 % s/ Prédios
COM A MAIOR RAPIDEZ
ORCOSI
RUA 1.º DEZEMBRO, 45

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CENIRO DE MEDICINA DENTARIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia-noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTÓ DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELÉF. 684191

O «DIÁRIO DE LISBOA», em Torres Novas, é vendido na TABACARIA CENTRAL e pelo conhecido vendedor sr. Costa Pereira.

Domingo, 27 de Agosto de 1961

AGÊNCIA MARITIMA OCIDENTE LDA
PRACA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3.º LISBOA
TELEFONES PPC 28191/6

INTERNAVE AGÊNCIA INTERNACIONAL
DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.

RUA FERREIRA BORGES 57-1.º PORTO TELEFONES 29294 e 24537

MOVIMENTO MARITIMO

- EXPORTAÇÃO -

DESTINOS	NAVIOS	DATAS	LINHAS
BAYONNE E BORDEUS	«Chanteloup» (a)	28/8	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
(a) Também escala Leixões	«Mina Sorriego»	5/9	CONTINEND LINE
CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GENOVA, MARSELHA E BARCELONA	«Cala Nova» (a)	30-31/8	EUROMAR, S. L.
GENOVA	«Galila» (a)	4-6/9	ZIM-ATID LINES
ALICANTE, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA E NAPOLES	«Tappuz»	3/9	IM LINES
GENOVA	«Ashdod»	14-15/9	ZIM-ATID LINES
(a) Também escala Leixões			
ALGER E ORAN	«Chanteloup» (a)	28/8	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
(a) Também escala Leixões			
PIREUS, LIMASSOL, FARMAGUSTA E HAIFA	«Galila» (a)	4-6/9	ZIM-ATID LINES
PIREUS E HAIFA	«Tappuz»	3/9	IM LINES
PIREUS, LIMASSOL, FARMAGUSTA E HAIFA	«Ashdod»	14-15/9	ZIM-ATID LINES
(a) Só escala Leixões			
BEIRUT, PORT SAID, SUEZ, DJEDAH, ZUBIANA, AHREIN, DAMMAN, KUWAIT, KHOR EL MUFFATAH, KOHRRAMSHAR, BASRAH, KARACHI E DJIBOUTI	«Amazonas»	3/9	MEDITERRANEAN STAR LINE
	«Alamak»	5/9	
	«Alchiba»	15/9	
LONDRES	«Zadar»	30/8	JUGOSLAV LINE
	«Maria Fausta G.»	5/9	
HAMBURGO, ROTTERDAM E ANVERS	«Zadar»	30/8	JUGOSLAV LINE
ROTTERDAM	«Maria Fausta G.»	5/9	
LA GUAIRA, PUERTO CABELLO, CURAÇAO, CARTAGENA E HAVANA	«Klosterter»	5/9	ZIM LINES
LA GUAIRA, CURAÇAO, CARTAGENA, CRISTOBAL, CUTUCO E SAN JOSÉ (GUATEMALA)	«Peik»	19/9	
VERACRUZ, TAMPICO, GALVESTON, HOUSTON, NEW ORLEANS, MOBILE, TAMPA, MIAMI, JACKSONVILLE, SAVANNAH E CHARLESTON	«Klosterter»	5/9	ZIM LINES
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, SEATTLE E PORTLAND	«Peik»	19/9	IM LINES
MONTREAL, HAMILTON, TORONTO, CLEVELAND, DETROIT e CHICAGO	«Yehuda»	30/8	ZIM LINES
	«Tamar»	14/9	

- IMPORTAÇÃO -

PORTOS DE CARREGAMENTO	DATAS	NAVIOS	LINHAS
HOUSTON	(a) —	(b) 28-30/8	«Alamak» (a)
NEW ORLEANS	—	31/8-1/9	«Alchiba» (b)
NEW YORK	27-29/8	6-7/9	
LISBOA (Cheg.)	6/9	15/9	
CLEVELAND	2-3/9		
DETROIT	4-5/9		
CHICAGO	10-12/9		
HAMILTON	15-16/9	«Shomron»	ZIM LINES
MONTREAL	18-19/9		
LISBOA (cheg.)	29/9		
LIVORNO	(a) —	(b) 11/9	«Cala Blanca» (a)
GENOVA	30/8	20/9	
MARSELHA	1/9	22/9	«Cala Nova» (b)
BARCELONA	3/9	24/9	
LISBOA (cheg.)	10/9	26-30/9	
GLASGOW	(a) —	(b) 27/8	«Galila» (a)
LIVERPOOL	1/9	10/9	«Ashdod» (b)
LISBOA (cheg.)	4-6/9	14-15/9	
BORDEUS	7/9		«Chanteloup»
LISBOA	11/9		

N.º. — As escalas acima referidas podem ser alteradas sem previo aviso

Para mais esclarecimentos e para telefonar para:

LISBOA: 28191/6 — PORTO: 29294 e 24537

BOM DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Agosto de 1931 relatava os pormenores da revolta que eclodira em Lisboa no dia anterior e dizia:

«Lisboa viveu ontem algumas horas de pânico e de ansiedade. A ordem foi alterada por elementos de safoctos ao Governo, que conseguiram revoltar alguns núcleos de tro-

pas da guarnição e que foram rapidamente sufocados pelas forças que se conservaram fiéis. A população, mantendo-se indiferente à luta que se travava, sofreu, como sempre, os prejuízos resultantes da alteração da ordem. O comércio fechou; paralisou a vida da cidade; raras foram as pessoas que se atreveram a sair à rua e algumas sofreram as consequências da sua temeridade.»

FILATELIA

Carta aberta para um principiante (1)

Caro V. G.:

Aqui tem a nossa prometida carta, para pôr termo à sua impaciência filatélica, que se me afigura de muito bom augúrio. E mandamos-lha por este modo, que V. desculpe, por ela poder servir a outros jovens filatelistas, tão jovens como V.

Em primeiro lugar, por este correio lhe remetemos duas folhas de album, destinadas a colar os selos, e com as quais, cinquenta, cem, duzentas, se formam albums, com encadernações que já existem, do editor, ou que se mandam fazer, ao gosto de cada qual. As duas que lhe enviamos, uma na cor sépia, outra, cinzenta, são da edição Torres, e encontram-se à venda em qualquer comerciante de selos de Lisboa, ou, para os respectivos sócios, no Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, direito, em Lisboa.

Numa dessas folhas, vai já colada a série portuguesa comemorativa do V Centenário do Infante D. Henrique, que prometemos ofertar-lhe.

Conforme já tivemos ocasião de acentuar-lhe, e não fica mal repetir agora e aqui, é uma das séries portuguesas mais belas e mais perfeitas. Mais do que isto, é uma das mais belas de todo o mundo. Encontra-se completamente esgotada, e não tardará a subir de valor.

A colocação dos selos de cada série, em cada folha, é feita em tudo nada discricionariamente, mas procurando-se bom gosto e equilíbrio, mereço do quadrilado das folhas. Estas não devem levar nem selos a mais, nem selos a menos. Digamos, seis a doze selos em cada folha. Os colecionadores médios ou avançados devem escrever legendas sob cada um dos selos, sucintas, a tinta da China.

Se V. nos dá licença, ficamos-nos hoje por aqui, e no próximo domingo lhe daremos mais duas ou três informações complementares.

Um abraço, e mande sempre ao amigo sincero e muito grato, V. C.

Os selos não pagam imposto

Acabou por prevalecer o bom senso, pelo qual aqui nos batemos: O decreto n.º 43 862, de 16 de Agosto corrente, que aprovou o regulamento do imposto sobre consumos superfluos ou de luxo, excluiu os selos, ao substituir o anterior n.º 36 por «Objectos de arte e antiguidades».

Parabéns à fiscalidade, que nem sempre é tão má como a pintam — e aos filatelistas...

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: Filatelia Eugénio Liach, «Oferta», n.º 168, Agosto de 1961. Plaza Cataluña, 21, Barcelona; Lucania Filatelia Club, «Solidarietà Internazionale», n.º 8, Via Rosica, 80, Potenza, Itália; Temex — 61, boletim n.º 2 e Regulamento, Casilla Correo, 3130 C. C., Buenos Aires, Argentina; Felix Chruszcz, várias publicações de propaganda e de programação de vendas, 24-a, Hamburg 11, Brandstwierte, 2-4; Robson Lowe Ltd., catálogo do leilão de 13 de Setembro, com Europa, África e América especialmente Brasil, Chile e México, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; Robson Lowe Ltd, catálogo do leilão de 20 de Setembro, com Grã-Bretanha, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; José M. Gomis Seguí, «Cuadernos de Filatelia», excelente publicação, muito bem colaborada e apresentada, Agosto de 1961 (e o n.º 2), Apartado 912, Valencia, Espanha; Republic of South Africa, «First Definitive Issue of Postage Stamps», sem indicação de local, Correios de África do Sul; R. C. Alcock Limited, catálogo n.º 1213, inexplicavelmente sem indicação de local, 11/12 Regent Street, Cheltenham, Glos., Inglaterra; Clube Filatélico de Moçambique, circulares informativas n.º 30 e 31, com valiosa colaboração de J. M. Folgosa, Caixa Postal 720, Lourenço Marques, Moçambique; M. N. Lobbe et C.ª, «Offre Express», contendo mil bons lotes, quase todos novos, 26, Rue du Vignoble, Bruxelles (Forest).

MUNDO DOS SELOS

A secção «Filatelia» do «Jornal de Almada», dirigida por José Miguel Duarte Simão, publicou também um comentário de desacordo à aplicação aos selos do imposto de consumo.

* Claro que todos perceberam que, onde o domingo passado, salu Marques Serra, nós tínhamos escrito Marques Sena.

* Como mais vale tarde do que nunca, aqui deixamos um abraço de agradecimento ao distinto jornalista Serafim Gomes Branco, que do Bombarral nos enviou um sobrescrito com o carimbo comemorativo do II Festival Exposição do Vinho Português.

* Continua a publicar-se regularmente a secção filatélica do «Jornal do Exército», bem escrita, muito bem ilustrada.

* O Clube Filatélico de Portugal vai promover a realização de um grande leilão de selos, inteiramente a favor das vítimas dos terroristas do Norte de Angola. No próximo domingo

indicaremos os mais pormenores.

* O comerciante de selos A. Raposo, Calçada do Carmo, 25, s/l, esq., em Lisboa, está comprador de grandes e pequenas coleções.

* «Eco Filatélico», excelente secção do «Diário dos Açores», coordenação de Dinarte Costeira, continua a ser-nos enviada regularmente.

* Realiza-se de 1 a 3 de Outubro o próximo Congresso da FIP, em Budapeste.

* Com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, será inaugurada em 6 de Setembro a Exposição Filatélica e Numismática da prestigiosa Academia de Santo Amaro, a qual nos referiremos mais de espaço.

Pequenas crónicas filatélicas do Ultramar

Ainda há poucas semanas nos referimos à «pequena crónica» dos selos do Ultramar, comemorativos do V centenário da morte do Infante D. Henrique, da autoria do sr. Rui Sanches da Gama, e tá hoje temos a registar outra «pequena crónica», dedicada aos selos da planta Welwitschia Mirabilis, de Angola, da autoria do sr. prof. dr. Carlos das Neves Tavares, com os selos colados no meio do texto, e este em português, francês e inglês.

De excelente aspecto gráfico, esta notável realização dos Serviços de Valores Postais do Ministério do Ultramar constitui, além do mais, importante elemento de propaganda, não apenas dos selos, mas até mesmo, e sobretudo, do Ultramar português, dos seus valores e das suas realizações.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc./s. — As 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: O solista lígeiro Pedro Osório; 19 e 20: Canções portuguesas; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias em voga; 20 e 30: Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Radiodesporto; 22 e 35: Fados, por Fernando Maurício e Beatriz Ferreira; 23: Crónica taumática; 23 e 15: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — As 17 e 10: Música coral sinfónica: «Te Deum», de Verdi; «Cori di Morti», de Goffredo Petrassi; 17 e 45: Teatro dos nossos dias; 19: Concerto de domingo; «Sinfonia Fantástica», de Berlioz; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto: Prelúdio do 1.º acto de «Fervor», de Vincent d'Indy; «Concerto n.º 3, em sol maior, Köchel, 216», de Mozart; «O Mar», suite, de Debussy; 21: Noticiário; 21 e 15: Duas suites, de Purcell; 21 e 30: O gosto pela música; 22: Recital, pelo organista Karl Heinz Müller, no órgão da igreja do Colégio dos Inglesinhos, em Lisboa; 22 e 21: «Amor Traditores», cantata n.º 203, de Bach; 22 e 40: Trechos das óperas: «Ressurreição» e «Boris Godunoff»; 23: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 5, em si bemol, maior, op. 100», de Prokofiev; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Rítmos de baile, do D. Quixote; 18 e 50: Artistas; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Canções; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Leituras; 22: Zazuela; 23 e 30: Rítmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação de Miramar — As 19 e 7: Canções; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Caminhos de África; 21 e 45: Imagens por música; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Club Radiofónico de Portugal, das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Club Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L

(Ver pelos barros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635)

ALVALADE — Paris Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (773538)

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREIRO — Avia, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 1 (727721) * João XXI, Av. João XXI 16-A (726462)

ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (480022)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (23977)

BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos 14-C (631699) * Sepol, Calç. da

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Boa Hora, 94-A (634958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027)

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (26059) * Azevedo, Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (23540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667)

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Salutar, R. B. n.º 75-A-B (Bairro da Liberdade) (683694) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)

CARNIDE — Leal e Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPUS — Bentosinho Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

* São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469)

ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes 10 (661734)

GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351)

* Bastos Andrade, Calç. de St. André 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos 77-C (862333)

LUMIAR — Amada Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942)

MIADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237)

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318)

PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) 728395-720703

REGO — Universitária, R. O. n.º 9-D (Bairro Santos) (778953)

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351)

DE ST. APOLODIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

* Oriente, R. Lopes, 120 (843381)

ORAS DA MADRE

PREIA-MAR

Dia 27 — 17 e 15 (4.ª 58)

Dia 28 — 5 e 37 (4.ª 34); 18 e 1 (4.ª 53)

Dia 29 — 6 e 29 (4.ª 25); 18 e 41 (4.ª 37)

BAIXA-MAR

Dia 27 — 23 e 4 (0.ª 52)

Dia 28 — 11 e 19 (0.ª 61); 23 e 46 (0.ª 63)

Dia 29 — 12 e 5 (0.ª 73)

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30, reabertura; 18 e 32, telejornal — edição da tarde e Informação Desportiva; 18 e 45, «Passatempo Infantil»: jogos, «Concurso Para Todos», episódio da série «Supercarro», «Concurso Frente a Frente» e «As Aventuras de Rintin-Tin-Tin»; 20 e 20, «Música no Terço», com Helena Maria, Valente Costa e o Conjunto de António Mendes (transmissão dos estudos do Porto); 20 e 45, «TV Rural», programa do eng.º agrónomo Sousa Velloso; 21, «A Natureza e as suas Maravilhas»; 21 e 30, telejornal; 21 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22, «O Festim da Aranha», pela Companhia Portuguesa de Bailado; música de Albert Roussel: arranjo coreográfico de Violette Quenelle (segundo versão original de Aveline); realização de Ruy Ferrão (telegravação); 22 e 30, «Bonanza», aventuras no Oeste americano; 23 e 15, «Domingo Desportivo», imagens dos principais acontecimentos do dia; 23 e 30, telejornal e últimas notícias.

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

S. LUIZ — «O monte dos vendavais»

TIVOLI — «Um ladrão na alta roda»

S. JORGE — «O homem só»

IMPERIO — «Paraíso proibido»

EDEN — «A quadrilha do cara cortada»

ODEON — «Ama Rosa»

MONUMENTAL — «O empregado»

ALVALADE — «O monte dos vendavais»

POLITEAMA — «Em busca do amanhã»

CONDES — «A escrava chinesa»

ROMA — «Um trono para Cristina»

AVIS — «As senhoras»

ROYAL — «Aonde vais triste de ti?»

COLISEU — «As armas e o homem»

OLIMPIA — «O filho do Conde de Monte Cristo»

IDEAL — «O morto voltou»

SALAO LISBOA — «Aliança de aço»

JARDIM CINEMA — «Jerry no Grande Hotel»

ARCO-IRIS — «O enamorado»

CAPITOLIO — «O cavaleiro solitário»

ESPLANADA PORTUGALIA — «No último instante»

PROMOTORA — «Arco do triunfo»

S. L. BENFICA — «Os amores de Ruth»

CAMPOLIDE — «Viva o casamento»

CINE MOSCAVIDE — «Música, fantasia e amor»

Uma pobre criança que os leitores do «Diário de Lisboa» tornaram menos infeliz

(Continuação da página central)

na Siderurgia Nacional, por ser muito perto de casa e poder dedicar-se aos serviços caseiros no tempo que lhe ficasse disponível, mas ainda não o conseguiu. Um outro irmão de 13 anos, habilitado, também, com a 4.ª classe, ajuda o pai no trabalho de sapateiro, enquanto não arranja outra colocação.

«A família vive, actualmente, na maior promiscuidade, numa barraca de madeira, coberta de folhas de lata, ou, mais precisamente, numa parte dessa barraca, na Quinta do Pinhalzinho, chão térreo, numa única divisão, sem luz, sem água ou quaisquer rudimentares instalações sanitárias».

Acompanhada da família e do seu benfeitor, com a boneca dos seus

REBATE FALSO

VISEU, 27. (Pelo telefone). — Alguém que disse ser Manuel Alexandre de Saldanha e residir em Cumie, comunicou à Polícia de Segurança Pública que lavrava um incêndio para os lados de Nogueira da Cota. Informados os bombeiros, partiram logo para ali, com o respectivo material, mas verificaram que, nem no local indicado, nem naquela região, se registara qualquer fogo.

A P. S. P. tomou conta do caso para averiguações.

sonhos que este lhe deu, a pequena veio ao «Diário de Lisboa» agradecer-nos os benefícios que lhe foram concedidos. Isso se deve à compreensiva generosidade dos nossos leitores e amigos — para quem, como a nós, este gesto singelo é compensação tocante e enternecedora.

Reclamações locais

Pede-se à Câmara de Coruche ligação a uma estrada

MONTARGIL, 27. (Pelo telefone). — Prosseguem activamente os trabalhos da estrada municipal que, partindo da barragem, segue sempre pela margem direita do Sôa, até ao limite da freguesia, já próximo da vizinha aldeia de Santa Justa.

Impõe-se que a Câmara Municipal de Coruche faça, também no seu termo, a ligação com as vizinhas terras de Santa Justa e Couto, pois que esta estrada é de grande interesse para os povos da região, servindo-lhe para escoamento de vários produtos agrícolas cuja produção é agora de grande escala, desde que os campos estão a ser regados com a água da Associação do Regadio do Vale do Sorrala.

Os rurais ganham, nestes trabalhos, vinte escudos, lamentando-se de tão magro salário que é de facto, insuficiente para fazerem face ao actual custo da vida.

João Goulart considera impossível abandonar o seu direito à presidência da República

(Continuação da 1.ª página)

O vice-presidente João Goulart seja investido como presidente, conforme manda a Constituição.

Fazendo alusão à possibilidade de ser apresentada uma emenda à Constituição no sentido de o presidente ser eleito pelo Parlamento, Almino Afonso, chefe do grupo parlamentar do Partido Trabalhista, declarou por sua vez: «Se a Câmara for dissolvida, renascerá mais tarde das suas cinzas, mas se a Câmara aderir à fórmula vergonhosa do oportunismo, perderá para sempre o respeito do povo».

Almino Afonso defendeu o «direito absoluto» de Goulart à sucessão de Jânio Quadros.

A Câmara Federal do Brasil levantou a sessão, sem ter tomado qualquer decisão para resolver a crise provocada pela demissão do presidente Jânio Quadros. — (F. P.).

JOÃO GOULART NÃO RESIGNA

BRASÍLIA, 27. — O ministro brasileiro da Defesa, marechal Odílio Denys, avisou que as Forças Armadas não permitirão que o vice-presidente João Goulart, cujas tendências são reconhecidamente esquerdistas, ascenda à chefia do Estado, mas o visado já hoje deixou transparecer que está disposto a bater-se por ela.

Anticomunista intransigente, Denys declarou que Goulart «será preso logo que ponha os pés no solo brasileiro», a não ser que renuncie às suas pretensões à Presidência.

Goulart, porém, que regressa de uma visita à China Continental, declarou durante a escala em Karachi, no Paquistão, que a sua passagem à Presidência é «automática». Acrescentou que era «obrigado a aceitar, segundo as leis constitucionais», e que seria «impossível abandonar».

Ao que parece, pelas suas declarações,

VEM À EUROPA

o secretário de Estado
da Agricultura

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27. — Irá no próximo mês a Londres e a Bruxelas, o secretário de Estado da Agricultura dos Estados Unidos, Orville L. Freeman, anuncia-se oficialmente.

Freeman tenciona avistar-se com representantes do Governo britânico e com representantes dos países membros do Mercado Comum para trocar impressões acerca de problemas das exportações de produtos agrícolas americanos. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre os Pireneus.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 25°; Portalegre, 32°; Lisboa, 25°; Faro, 31°; Funchal, 28°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 25,4°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 39,0°; mínima, 20,9°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,5°; mínima, 16,4°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. T.) DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente, com céu geralmente limpo, vento fraco, por vezes moderado de Noroeste no litoral Oeste, a Sul do Cabo Carvoeiro, em especial durante a tarde.



39°!

rações em Karachi, o vice-presidente não está disposto a aceitar qualquer compromisso para renunciar ao cargo, apesar dos rumores que correm de que alguns compatriotas seus esperam persuadi-lo.

Uma comissão especial de membros do Congresso, entre eles elementos do próprio Partido de Goulart, prepara-se para tomar o avião com destino à Europa, para tentar persuadir o vice-presidente a demitir-se. Do Oriente, Goulart dirige-se para Paris, de onde continuará até o Brasil. — (A. N. I.).

JOÃO GOULART INFORMA-SE DA SITUAÇÃO

BEIRUTE, 27. — João Goulart recusou-se a fazer qualquer declaração acerca da situação no Brasil, quando escalou Beirute, na viagem de Singapura para Londres.

Durante a escala, Goulart falou demoradamente, ao telefone, com o embaixador brasileiro em Roma, Ugo Goutier, que lhe comunicou as informações chegadas à capital italiana, acerca da evolução da crise brasileira. Em Zurich, próxima escala, o vice-presidente contactará telefonicamente com outras embaixadas brasileiras, nomeadamente a de Paris.

Goulart decidirá, que atitude tomar depois de, em Londres, conferenciar com a delegação do Partido Trabalhista brasileiro que, segundo notícias do Rio, se dirige à capital britânica para lhe expor a situação.

Segundo os companheiros de viagem de Goulart, o vice-presidente do Brasil está disposto a cumprir os seus deveres em relação ao povo brasileiro que, por duas vezes, o elegeu para a vice-presidência, primeiro com Kubitschek e depois com Jânio. — (F. P.).

GOULART CHEGOU A ZURIQUE

ZURIQUE, 27. — O vice-presidente brasileiro João Goulart chegou hoje a esta cidade proveniente de Singapura, a caminho da pátria, onde vai pôr cobro à crise governamental. No aeroporto de Zurique, foi recebido por todo o pessoal da Embaixada do Brasil. — (R.).

O DR. ETELVINO LINS A CAMINHO DE LISBOA

MADRID, 27. — O dr. Etelvino Lins, ministro designado da Justiça no novo Governo brasileiro, saiu hoje, ao meio dia, de Madrid, de automóvel, em direcção a Lisboa, de onde se dirige ao Rio de Janeiro, de avião. O dr. Etelvino Lins, a quem os acontecimentos surpreenderam na Europa, achava-se em Madrid, como turista, a passar uma temporada de repouso. — (F. P.).

A POLÍCIA DOMINA A RÁDIO

RIO DE JANEIRO, 27. — A Polícia brasileira estabeleceu o «controle» de informações nas estações de rádio, de acordo com as disposições tomadas pelo Governo.

Esta fiscalização que parece mais rigorosa no Rio de Janeiro que em São Paulo, pois o apelo do marechal Teixeira Lott foi difundido nesta cidade, não abrange por enquanto a imprensa. — (F. P.).

DOUGLAS DILLON ESTÁ CONVENCIDO DA FIDELIDADE DO BRASIL

WASHINGTON, 27. — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Douglas Dillon, declarou, ontem, estar convencido de que o Brasil permanecerá fiel à «Aliança para o progresso» a despeito da demissão do presidente Jânio Quadros.

Dillon, declarou ao ser entrevistado pela televisão, que a partida de Quadros não teria nenhum efeito sobre a aliança económica firmada recentemente em Punta del Este. Qualquer que seja a nova orientação política brasileira, pensa Dillon, os seus objectivos a longo prazo permanecerão os mesmos.

Embora se recusasse a comentar a demissão de Jânio Quadros, Dillon recordou que o presidente tinha posto em vigor um programa de recuperação económica «muito eficaz» com o mais completo apoio dos Estados Unidos. O secretário do Tesouro manifestou a sua esperança de que tal programa seja mantido. — (F. P.).

VAI SER DECRETADO o estado de sítio?

RIO DE JANEIRO, 27. — Segundo consta, de boa fonte, o estado de sítio vai ser decretado no país. O Congresso começou às 5 horas da manhã a sua discussão da emenda à Constituição, que propõe uma nova forma de eleger o presidente da República. — (F. P.).

Estavam a impossibilitar-me de atender aos anseios dos brasileiros — afirmou Jânio, em Santos

SANTOS, 27. — Jânio Quadros, em novas declarações aos jornalistas, no Balneário de Bertoga, perto de Santos, disse:

«Fui eleito com os mais solenes compromissos que alguém já fez para com o povo, sobretudo para com as camadas mais humildes e sofridas. Assegurei que faria um bom Governo e Deus bem sabe que me esforcei por acertar, mas as circunstâncias impuseram-se-me e não consegui fazer-lhes frente. Estavam a impossibilitar-me de atender aos anseios dos brasileiros. Não tive dúvida, pois, na decisão que devia tomar. Prefiro sair a desiludir aqueles que crêem e lutam por um país poderoso, justo e livre».

«Agora pretendo viajar por muito tempo, porque a minha presença no Brasil não ajuda ninguém. O meu sucessor irá precisar de tranquilidade para enfrentar os problemas nacionais. Eu não pretendo por qualquer forma perturbar esta tranquilidade ou servir de pretexto à oposição».

«Quando regressar, reabrirei o meu escritório de advogado e regressarei também às aulas. Afinal, o que estou a fazer é voltar para junto do povo, que me elegeu por maioria esmagadora». — (A. N. I.).

O apoio ocidental ao Governo de Bonn agrava a situação em Berlim — queixam-se os Sovietes

(Continuação da 1.ª página)

nauer ontem no decorrer de uma reunião eleitoral.

Segundo os planos da N. A. T. O., prosseguir Adenauer, as forças alemãs ficariam colocadas no centro do dispositivo, mas, sem armas atómicas nunca poderiam resistir eficazmente.

Evocando a política soviética, o chanceler confessou que não conseguia compreendê-la, pois, no seu próprio interesse, a Rússia devia procurar negociações e não conduzir a política que empreendeu em relação à Alemanha. — (F. P.).

COMENTÁRIOS RUSSOS A DECLARAÇÃO DE MACMILLAN

LONDRES, 27. — Um comentarista da Rádio Moscovo afirmou ser difícil acreditar no primeiro-ministro britânico quando este afirmou que ninguém lutaria por Berlim.

O comentarista, Anatoly Gan, acrescentou que a Grã-Bretanha, com a sua política de apoio a Bonn, aumentava o perigo da situação.

«Esse perigo — disse o comentarista — só poderia considerar-se afastado se a Grã-Bretanha e o Ocidente deixassem de apoiar Bonn». — (R.).

MOSCOVO E AS NOTAS OCIDENTAIS

MOSCOVO, 27. — As notas ocidentais ontem entregues em Moscovo sobre a utilização dos corredores aéreos de Berlim poderam agravar ainda mais a situação internacional — na opinião dos observadores diplomáticos.

Não houve ainda reacção oficial russa às notas ocidentais, mas a Tass publicou um comentário antecipado às notícias de Washington sobre os termos enérgicos em que se previa que a resposta ocidental fosse elaborada.

Nesse comentário, a agência russa acusa os dirigentes norte-americanos de «nervosismo» e de «criar artificialmente uma psicose de guerra». — (A. N. I.).

MENSAGEM DE KRUCHTCHEV A FANFANI

ROMA, 27. — A Imprensa italiana noticia hoje que, segundo consta, o primeiro-ministro soviético enviou uma mensagem confidencial ao professor Amintore Fanfani, chefe do Governo italiano, em que se refere a Berlim e à situação internacional. Os jornais não podem confirmar nem desmentir esta notícia. — (R.).

SEGUNDA PAREDE DE BETÃO NA PORTA DE BRANDEBURGO

BERLIM, (Zona Oriental), 27. — Operários de Berlim Oriental estão a construir um segundo muro de betão, de metro e meio de altura, ao longo da fronteira da porta de Brandeburgo, entre Berlim-Leste e o sector britânico — informou hoje a Polícia de Berlim Ocidental.

A Polícia comunicou, também, que, durante a noite, um polícia de viação da Alemanha Oriental fugiu para a zona ocidental da cidade.

A construção da segunda parede

foi recebida no Ocidente com grande surpresa.

Por detrás da segunda parede, que tem um metro e meio de altura, as patrulhas da Polícia popular foram substituídas por forças militares da Alemanha Oriental, que pela primeira vez se mostram ostensivamente junto da fronteira. — (R. e A. N. I.).

ACUSAÇÕES DA R. D. A.

BONN, 27. — A Agência A. D. N., da República Democrática Alemã, assinalou «numerosos atentados terroristas perpetrados pelos bandos de «gangsters» de Berlim Ocidental contra o pessoal e o material do caminho de ferro aéreo de Berlim», acusando o Senado-Governo do sector ocidental e as «organizações terroristas e de espionagem», de serem responsáveis por estes atentados.

«Só por acaso nenhum passageiro ficou ferido» — sublinha a agência, afirmando que 33 viaturas sofreram prejuízos durante o dia de sábado. — (F. P.).

Reivindicações de salários e um movimento grevista antecederam no Chile a revolução malograda

SANTIAGO DO CHILE, 27. — As autoridades chilenas esmagaram uma conspiração tipo fidelista, na qual se previa a utilização dos Andes para protecção dos rebeldes — anunciou o Ministério do Interior.

Jaime Silva, subsecretário do Ministério, declarou, a noite passada, que pelo menos 50 pessoas foram presas. Na capital, foram descobertos esconderijos de armas, bem como próximo de San Felipe e no porto de Valparaíso. Um carregamento de armas foi também apreendido num navio.

Foram dadas ordens para interceptar outro navio suspeito de se dirigir a Valparaíso com mais armamento. Toda a costa está a ser vigiada para impedir desembarques clandestinos, depois de ter sido descoberta uma rede de contrabando em Arica, no extremo Norte do Chile.

As autoridades supunham que a conspiração se centralizava em Salamanca, mas o interrogatório de prisioneiros levou à conclusão de que diversos pontos do país estão afectados.

Os informadores do Governo referem-se ao movimento como «uma conspiração subversiva esquerdista», mas as primeiras notícias indicam que entre os presos não figuram dirigentes comunistas, nem socialistas nem sindicalistas.

Nos círculos oficiais, diz-se que os conspiradores projectavam actos isolados de sabotagem contra os caminhos de ferro, as pontes e os

O Governo da R. A. U. passa a reunir-se alternadamente no Cairo e em Damasco

CAIRO, 27. — O Governo da R. A. U. será transferido do Cairo para Damasco, de Fevereiro a Maio de cada ano, para se manter em idêntico contacto com os problemas da região síria e egípcia — anunciou a agência oficial Mena.

Este comunicado segue-se a uma reunião do Gabinete realizada, ontem, à noite, sob a presidência de Nasser.

Segundo a agência, Nasser declarou ao Gabinete: «A unidade da R. A. U. vai entrar numa nova fase em que se acabará com o regionalismo. Não haverá ministros sírios ou ministros egípcios, mas apenas ministros da R. A. U. trabalhando para uma única nação e um único futuro».

A agência Mena anunciou, também, que o gabinete discutiu a forma de aplicar inteiramente o sistema socialista «que não é um slogan mas uma forma de vida» — segundo disse Nasser.

Nasser salientou que as leis existentes devem ser reforçadas e que a Imprensa deve desempenhar um papel importante na informação e preparação do povo para aceitar o socialismo.

Nasser salientou que a Imprensa não será sujeita a qualquer censura, pedindo-se-lhe apenas que não se afaste da defesa dos interesses nacionais. — (R.).

Cyrille Adula vai à conferência de Belgrado

LEOPOLDVILLE, 27. — A República do Congo assistirá à conferência dos países não comprometidos, de Belgrado — anunciou a Imprensa o chefe do Governo de Leopoldville, Cyrille Adula. Irá ele próprio àquela capital, acompanhado do vice-primeiro-ministro, Antoine Gizenga.

Adula desmentiu que o seu Governo tenha solicitado o auxílio da O. N. U. para desarmar as tropas katanguesas e afirmou, nomeadamente: «Não negligenciarei nenhum meio pacífico de resolver o problema da Katanga, mas espero que as autoridades katanguesas rejeitem a sua posição, e não me forcem a recorrer a extremos». — (F. P.).

portos, e ataques às esquadras de polícia por «comandos camponeses».

A conspiração estaria ligada à actual vaga de greves que se regista no Chile, e os organizadores aguardariam os resultados da greve geral, convocada para terça-feira pela Confederação Geral do Trabalho, para darem prosseguimento ao seu plano. No entanto, uma delegação que representava 27 000 ferroviários e outros funcionários, que, desde o dia 11 de Agosto, estão em greve, avistou-se com o subsecretário do Ministério do Interior para lhe comunicar que repudiavam qualquer acção subversiva.

Anteriormente fora anunciado que o presidente Jorge Alessandri Rodríguez alterara o seu gabinete numa tentativa para enfrentar a vaga de greves.

Pela primeira vez, desde 1952, encontram-se agora no Gabinete quatro radicais (Centro).

O presidente Alessandri Rodríguez declarou que os pedidos de aumento de salários dos sindicatos se verificam num momento em que o Estado não pode suportar novas despesas.

Além dos ferroviários tinham-se declarado em greve 14 000 trabalhadores do cobre, e, na passada quinta-feira, 40 000 professores do ensino secundário e 30 000 funcionários dos serviços de saúde, fizeram uma greve de 48 horas, para pedirem também aumentos de salários. — (R.).